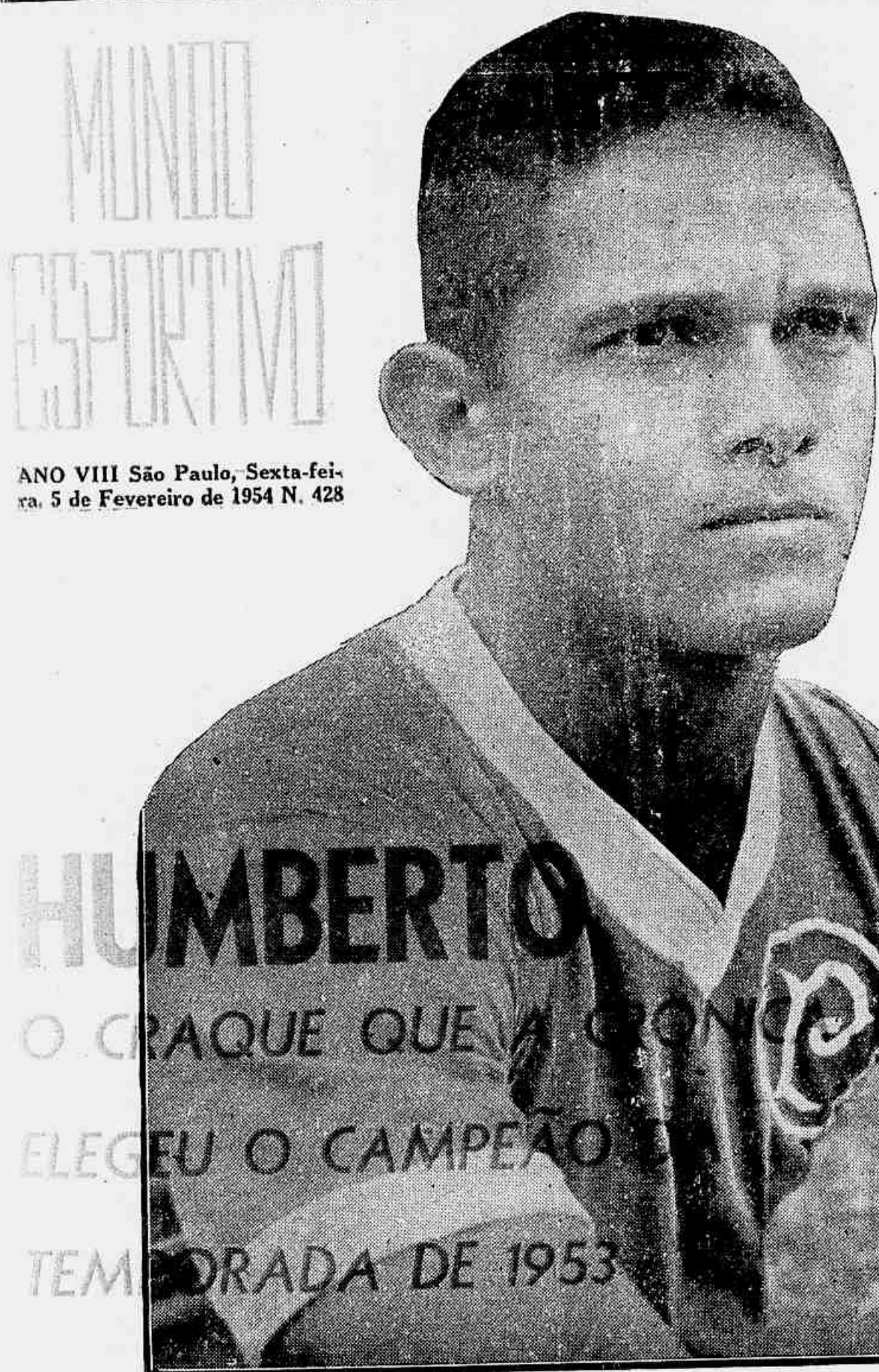


Muitos palmeirenses estão convictos de que o campeão cairá:

COM FAIXA OU SEM
FAIXA ACABAREMOS
COM ESSA ALEGRIA!

A equipe de Giuliano realiza preparativos especiais para des-
pedir-se do campeonato de 53 com um brilhante triunfo. A forra-
do revex sofrido no 1.º turno é a maior aspiração da coletividade
alvi-verde.



MUNDO
ESPORTIVO

ANO VIII São Paulo, Sexta-fei-
ra, 5 de Fevereiro de 1954 N. 428

JAMES
O MELHOR DO
GUARANI

ALDIR
O MAIOR DA
PONTE

Vejam na página interna a sugestiva
campanha realizada pelo MUNDO ES-
PORTIVO em Campinas

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

CERTAME INGRATO PARA O CORINTIANS

Fora do campeonato, o Corinthians foi muito grande em 53. Sem a menor dúvida, suas campanhas no São Paulo-Rio e em Caracas foram de molde a confirmar a supremacia técnica do futebol paulista em nossa Pátria. Entretanto, quando se esperava a continuação da série, um tri-campeonato consagrador, eis que a equipe do Parque São Jorge decal de produção e, como acontecera em certames anteriores a 51, perde pontos preciosos para os pequenos. Era o princípio do fim. Pelo menos, assim parecia, quando se soubessem grandes as reservas corinthianas, capazes mesmo de uma recuperação estrondosa. Mas, estava escrito que a competição oficial de São Paulo não era mesmo para o bi-campeão.



Tropeçou aqui e ali no primeiro turno, porém, na grande hora dos clássicos, lá se fazia sentir a velha e eterna fibra do Parque São Jorge. Empatou com o Palmeiras, quando parecia liquidado, porém a fatalidade o perseguiu de perto em sua maior exibição da primeira parte do torneio, aquela que, justamente, dar-lhe-ia talvez o maior feito de 53 e que era bater o líder invicto da tabela.

Aquela derrota ante o São Paulo, no instante em que dominava tecnicamente o seu antagonista, foi a derradeira pá de terra nas pretensões dos alvi-negros. As circunstâncias em que surgiu o revez estão vivas ainda na memória de todos e, naquele momento, o Corinthians deve ter sentido que, contra os maus fatos, não pode haver remédios. Jogara para vencer e merecia ter vencido, mas caiu com dez homens na cancha e em face de um

gol ilegal, assinalado ao apagar das luzes da peleja. Depois, o Corinthians, perseguido ainda pelas contusões de seus craques, pelas modificações forçadas que teve que realizar na equipe, viu perigar inclusive sua posição de grande, pois, de bi-campeão, não poderia alcançar um modesto quarto ou quinto lugar.

E, ainda tropeçando, porém com a mesma fibra, os corinthianos reagiram e o retorno de Murilo, a ascensão técnica de Baltazar e Roberto, trouxeram alguns benefícios, que fizeram o Corinthians colocar-se e não amargar tanto os azares do certame. Evidentemente, jamais esteve presente em 53 aquela equipe voluntariosa, certa, magnífica, que embasbacara e derrotara os melhores quadros em dois anos seguidos. Os últimos acordos devem ter sido dados mesmo em Caracas. Porque, no centro da equipe, em seus homens centrais, melhor dizendo, residiu todo o motivo da quase degringolada do Parque São Jorge.

O ataque não pôde contar com Carbone e Baltazar, os goleadores máximos de antes, enquanto a intermediária andou penando pela falta de um eixo regular. Goiano custou a se recuperar e Clovis ainda demonstrava inadaptação ao sistema de jogo. E se Murilo retornou bem, falhavam as demais peças do meio. Sofreu o Corinthians, portanto, sobretudo, o desfalque imprevisível dos homens principais. Isso acontecendo, vieram as modificações continuas e... lá se foi a estrutura.

Culpa não pode caber à direção técnica, pois os jogadores são quase os mesmos. O que se passou foi e é normal em futebol e o Corinthians deve pensar agora na campanha do IV Centenário, que promete ser sensacional e que celebrizará o campeão. Não há dúvida de que está muito distante o quadro de corresponder, mas poderá fazê-lo, desde que haja a necessária recuperação dos considerados em mau estado técnico e físico. Porque o que todos desejam é ver de novo no gramado o grande campeão de 51 e 52. Virão os reforços, o onze voltará a unir-se e, aí, seu nome estará de novo em grandes letras nas manchetes: CORINTIANS!

FLASH

RESPONDE BIBE:

1) QUAIS OS QUATRO MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?

R) Bauer, Fiume, Mauro e Murilo.

2) QUAL O QUADRO MAIS TÉCNICO E MAIS CAPAZ QUE ENCONTROU NO INTERIOR?

R) Gostei do XV de Piracicaba. Entre os do Interior é o maior.

3) QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO DO BRASIL?

R) Alterei mereceu a convocação. Na minha opinião, será dono de uma das meias do nosso selecionado.

4) COMO ORGANIZARIA A SELEÇÃO BRASILEIRA PARA O MUNDIAL?

R) Cabeção, Djalma Santos e Mauro; Bauer, Brandão e Alfredo; Julio Valter, Humberto, Pinga e Rodrigues.

5) QUEM TEM MELHOR EQUIPE - SANTOS OU GUARANI?

R) O Santos tem melhor quadro. Tanto é que se confrontarmos os valores de cada equipe, o gremio da Vila leva visível vantagem.

6) EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?

R) Em Jau. O campo lá é bem ruim.

7) QUAL SERÁ O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?

R) A D. A.

8) EM QUE CIDADE DO INTERIOR VOCE GOSTA MAIS DE JOGAR?

R) Cidade do Interior só Campinas, nas outras eu não gosto de jogar.

9) DE QUE PAIS É O FUTEBOL QUE VOCE ACOMPANHAVA COM MAIS INTERESSE?

R) Excluindo-se o nosso, o da Argentina.

10) QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?

R) A única falha no futebol brasileiro é questão dos passes, mas esse problema não será resolvido facilmente e muitos anos correrão para a sua solução. No mais, tudo está bem.

MENÇÕES HONROSAS

Os grandes da rodada os leitores já conhecem, pois através a edição de terça-feira apresentamos a costureira seleção, mencionamos aqueles que mais se destacaram na última rodada do campeonato paulista.

Todavia, outros craques, merecem nota de destaque e muito embora não tivessem ultrapassado aqueles que figuraram na seleção como os maiores, foram de grande utilidade aos quadros que defendem. Vejamos: Claudio, Diogo e Cabeção (Corinthians), Mauro (S. Paulo), Berto (Palmeiras), Victor (Juventus), Dido (Guarani), Vasconcelos (Santos), Dirceu (Guarani) e Guanxuma (XV de Jau). Ganharão eles assim as menções honrosas da semana, pois indiscutivelmente contribuíram, e muito, para o sucesso de suas equipes. Ganharão com isso a simpatia dos seus admiradores, porque de fato se houveram com inteiro agrado e justificaram em muito o cartaz que desfrutaram junto à torcida bandeirante.

Cartas dos LEITORES

J. H. 100% PALMEIRENSE (Capital) — 1) Mão continua no Corinthians, jogando nos aspirantes. 2) Está bom o quadro palmeirense, que você escalou, porém não gostamos muito da zaga. Já que você pensou em grandes craques e sonhou com mil castelos, por que não a formou logo com Djalma Santos e Mauro? 3) Furlan é o mesmo. Só que o Palmeiras é muito diferente da Nacional. 4) Quem responde por esta seção é o nosso próprio secretário. 5) A idéia é interessante. Aguarde. 6) Muito boa a sua seleção.

ONIVALDO VIANA (Capital) — 1) Um clube do Brasil nunca jogou na Inglaterra porque ainda não se deu oportunidade. Tudo faz crer que em 54 isto se dará. 2) O Brasil está mesmo classificado entre os primeiros do mundo em futebol.

GERALDO NEVES (Capital) — 1) Desconhecemos essa agressão. Afias, Viana desmentiu o fato citado por você. 2) É muito provável, embora nada haja de positivo até agora. 3) Zezinho atualmente não está jogando em clubes da 1.ª Divisão. 4) É o mesmo.

MIGUEL CARAM (Capital) — 1) Geraldo Bretas não tem predileção por clube nenhum. Se quiser, pode escrever-lhe diretamente. 2) Ainda não há

um titular determinado para o comando do Brasil. Acreditamos que Baltazar seja o mais experimentado. 3) Roberto merecia ser convocado. Está jogando muito. 4) É difícil dizer qual o craque mais perfeito do Brasil. Zizinho é um dos mais completos.

MARIO BALIE (Perdeneiras) — Seu Cupões tem chegado em tempo. O endereço do São Paulo (seco) é: av. Piranga, n.º 1.267, 13.º andar.

ANTONIO CARLOS PARANHOS (Santos) — Recebemos sua carta e agradecemos as referências. Sobre a crônica a respeito de uma atuação do Linense, baseamos-nos em nosso redator Assim. De qualquer maneira, porém, aceitamos suas justificativas, embora — e nisso há de convir conosco — muitas vezes essa insistência da torcida junto aos jogadores causa danos.

JAIRO DE CAMPOS SOARES (S. Antonio de Platina) — Sua idéia é interessante e vamos estudá-la. Quanto à escalação que deu ao Corinthians, está boa porém ainda preferíamos Idário e Simão nos respectivos postos.

SILVIO DE SOUZA GOUVEIA (Rio Claro) — Seus Cupões tem chegado em tempo. Esta resposta serve também para os seguintes leitores: Arnílcar Guimarães (Poços de Caldas), Adib Feijó (Santos), Carlos Freitas (Rio Preto) e Dario Pinto (Curitiba).

ARTUR M. DE ARAUJO (Marília) — 1) O campeonato brasileiro está em pleno andamento. Somente ainda não ficou resolvido sobre as finalísticas, em virtude das controvérsias surgidas entre paulistas e cariocas. 2) Atualmente, o São Paulo não mantém entendimentos para contratar Didi, embora seja antigo seu desejo de possuir o craque em suas fileiras.

ARTUR PINTO LEITE (Capital) — O técnico do selecionado italiano atualmente é o húngaro Dajos Czeller. O ataque que venceu o Egito por 5 a 1 foi: Muccinelli, Ricagni, Boniperti, Pandolfini e Frignani.

PEDRO SALES (Capital) — Kubala ainda não jogou no Brasil. Enfrentou o Corinthians, mas foi na Venezuela. De lá é

que conhece o nosso futebol. Aposte sem medo.

AQUILES MATA PINHEIRO (Campinas) — Apesar de suas considerações, fez mesmo o Guarani boa campanha em 53. Calu muito no retorno, perdendo jogos impossíveis, mas está bem colocado.

PAULISTA QUATROCENTÃO (Capital) — Não poderemos publicar sua carta, contudo, você tem razão em classificar o São Paulo como o melhor quadro de nosso Estado.

GERALDO SODRE (Capital) — Precisamos primeiro vencer as eliminatórias. Só depois disso é que poderemos pensar em franceses, iugoslavos e mexicanos.

Tribuna da Torcida

CLAUDIO E JULIAO MAXIMO E MINIMO DO CORINTIANS

Em nosso Cupão da última semana, fizemos aos leitores duas interessantes perguntas, ambas girando sobre a campanha do Corinthians no campeonato de 53. Indagamos, na primeira, QUAL HAVIA SIDO O MELHOR JOGADOR DO CORINTIANS no certame e, na segunda, QUAL O PIOR. As respostas, até um certo ponto, representam a opinião geral, eis que indicaram craques realmente regulares e irregulares dentro da competição paulista. O resultado sobre qual havia sido o melhor do Parque São Jorge apresentou o seguinte: 1.º Claudio, que obteve nada menos de 5.570 votos, 2.º Cabeção, 4.385; 3.º Murilo, pouco abaixo do goleiro, já que sua votação foi de 4.362 votos, convindo notar que o zagueiro só voltou à equipe quase na metade do retorno. Na quarta colocação, surge Idário, com 2.860. Como se vê, o capitão Claudio foi o vencedor, com justiça.

E qual foi o pior? A resposta apresentou alguma surpresa, já que o indicado pela torcida foi Juliao, com 4.212 votos. Vieram em seguida: Car-

bone, com 3.923; Olavo, com 3.195; Vermelho, com 3.003; Baltazar, com 2.001 e Luizinho, com 836.

Houve votação também em Rafael, Homero e Clovis, mas em menor numero, que não consideramos. E finalmente apresentou-se um voto deveras interessante, do leitor FLAVIO CAMARGO ANDRADE, que votou o quadro titular do Corinthians do seguinte modo: Cabeção (8), Gilmar (8); Murilo (9) e Olavo (3); Idário (8), Goiano (5) e Roberto (9); Claudio (10), Luizinho (4), Baltazar (4), Carbone (3) e Simão (7). Para ele, portanto, o ponteiro Claudio, Murilo e Roberto foram os melhores.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 S. 101 - Tel.: 35-8080 - São Paulo

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretário:

SOLANGE BIBAS

Num. do dia - Capital e Santos Cr\$ 1,50 - Interior Cr\$ 2,00

MISSIVISTA DO DIA

Recebemos de um leitor "amigo": ARMANDO ISA BARRENHA, da Capital, uma carta em que ficou bem demonstrado seu resolutismo em certas coisas. Aborda ele, assuntos referentes a convocação dos jogadores para o selecionado brasileiro trazendo termos precipitados nossas considerações a este respeito, dizendo ainda que estamos contra o técnico, dificultando seu trabalho. A parte principal do assunto diz respeito ao jogador Carlyle que ainda afirmamos não possuir qualidades para figurar na seleção do Brasil. Tudo é uma questão de opinião e sendo assim justifica-se plenamente esta nossa afirmativa.

Não podemos conceber que Carlyle tenha progredido tanto para galgar o posto. Além de apresentar deficiência técnica e um jogador extremamente indisciplinado podendo causar prejuízos ao nosso selecionado. Tudo é questão de opinião repetimos, e esta é a nossa. Quanto a sua observação com relação aos nomes de vários jogadores paulistas relatados por nós, em ser injusta suas não convocações, achamos um pouco precipitada. Sempre combatemos a ausência de Zizinho na lista de convocados. Principalmente a de Ademir que mesmo contido poderia ser mais útil que Carlyle. Quanto a Garrincha, desconhecemos suas qualidades e sendo assim não podemos incluí-lo entre os outros que deveriam ser convocados. Esperamos que após estas nossas considerações, o senhor volte a calma e compreenda que ninguém mais do que nós torcerá pela sorte do Brasil na Suíça.

ARTISTAS DE UMA NOVA ARTE

A ARRELIA É TUDO PARA ELES

O natural e insopitável desejo de vitória, começa a desvirtuar-se, quando o quadro principia a perder. Surgem as primeiras indisciplinas, os primeiros gestos de desobediência e revolta contra o árbitro. Desse ponto, aquele outro da completa queda nos choques propósitos e nas atitudes descabidas, vai pequena distância. Alguns craques, mais que outros, são useiros nestas práticas. Formam eles a manada dos revoltados, dos eternos insubmissos, dos que não suportam a marcação do árbitro ou os lances acertados dos adversários. Dentro do futebol paulista, temos alguns casos bem caracterizados, destas personalidades explosivas, que não conhecem nem leis, nem respeito, muito menos ponderação e equilíbrio. No afã de chegar ao triunfo, perdem facilmente a cabeça. Fora do gramado, porém, reconhecem o erro (tardamente...) e são bons rapazes. Mas, dentro da luta...

LIMINHA — Já é "carne de vaca" em matérias como esta. Sua inclusão no quadro dos temperamentais, já se tornou, para o redator, um ato mecânico, um hábito profundamente enraizado. Por que Liminha, um sujeito do outro mundo fora do campo, dentro dele é um respeito em reboço, picando a Deus e todo mundo, dando ferroadas no juiz, e zumbindo sempre junto aos adversários.

CARBONE — Já são tradicionais e de conhecimento público, as gozações do craque corinthiano. Herrera sofreu com ele... E todos, indistintamente, têm de suportar as guerras de nervos, as arrelhas do meia, que não dá descanso nem ao juiz nem ao inimigo. Verdadeira casca de ferida, como se diz por aí...

LUIZINHO — Mais espalhafatoso e "leve", o companheiro de ala de Claudio, nunca se deixou contaminar pelo alto espírito esportivo do seu ponteiro. Está imune contra a calma e tranquilidade de Claudio. Dá verdadeiros shows no Pacaembu, com todas aquelas suas quedas espetaculares e suas manhas de jogador indisciplinado e gozador. Luizinho nunca se dá por vencido, no terreno da guerra de piadas. E nunca teve uma atuação em que não surgisse seu gênio comico.

MAURINHO — Este é o representante sampaulino, que, em algumas ocasiões, se faz acompanhar de Gino, um ótimo elemento, sob o aspecto que estamos analisando. Maurinho tem especial predileção pelas encrências. Basta que estoure qualquer pequena desinteligência no gramado, para que ele para lá corra, afim de incendiar de vez os ânimos. Também não dá muita bola para a autoridade do juiz. Descontrolado, o esplêndido ponteiro.

RENATO — Outro temperamental. Quando a Portuguesa está perdendo, o meia sai completamente da linha. É aliás, um dos mais nervosos. Seu apelido — Peru — sintetiza nesses momentos sua figura, de forma impressionante: torna-se rubro, de uma vermelhidão notada à distância e arrebatada por qualquer incidente. Não sabe controlar os nervos.

TITE — A mania do ponteiro santista é a reclamação contra o juiz. Não deixa em paz o apitador, durante os noventa minutos de peleja. Cada falta assinalada,

é acompanhada com o respectivo pedido de explicações, por parte de Tite. Quando o árbitro erra, então a coisa é mesmo feia, em altos brados, e em gestos teatrais.

VALTER — No XV, imita o ponteiro do Santos. Sua principal mania é, como no praiano, zingar e enervar os juizes. Arreliente, procura sempre por uma mancha de indisciplina nos cotejos em que se envolve. Nunca fica quieto, nunca sabe receber uma marcação da autoridade.

NESTOR — Contra os companheiros, contra o juiz, contra os adversários. Nestor é mesmo o homem do contra. Irrita com suas constantes reclamações, não só o árbitro, como a própria torcida. Chega a não perdoar seus próprios companheiros de jaqueta.

CIASCA — É o gladiador romano dos nossos campos. Procura resolver suas diferenças no tapa. Não teme caras nem tamanhos. Infelizmente, toda essa valentia ele a apresenta durante os cotejos da sua equipe, que não é certamente, o melhor momento para demonstrações de masculinidade e força. Ciasca devia deixar seus impulsos em casa. Ser menos gladiador, menos bozeador e um pouco mais esportista.

ALFREDINHO — Ovelha negra do Linense, onde pouca gente atrapalha o espetáculo. O ponteiro, com aquele jeito mongólico, é mais acirrado e perigoso que seus possíveis ascendentes. Desequilibra-se por qualquer coisa e então corre sobre o árbitro e adversários, dando espetáculos extra, de indisciplina e anti-esportividade.

FOTO INTERNACIONAL



Gunnar Nordahl é um dinamarquês celebre dentro do futebol italiano. É centro avançado e pertence ao Milan, tendo, em fins de 53, integrado como titular a seleção da F. I. F. A. que enfrentou a Inglaterra em Wembley e obteve o empate por 4 gols. Mas, o futebol é talvez o que menos interessa aqui nesta foto, que, sobretudo, demonstra o pai extremoso que é Nordahl. Porque o instantâneo foi colhido na noite de Natal, na Itália, quando o famoso jogador preparava, em sua casa, os presentes que haveriam de pertencer ao seu filho Tom. Belíssimas miniaturas de casas de brinquedo são colocadas junto à lareira, como presente do Papai Noel. Pelo visto, Nordahl não pretende que seu garoto siga a carreira do pai Noel. Pelo visto, Nordahl não pretende que seu garoto siga a carreira do pai. Pelo menos, isso é o que se depreende dos presentes, não acham?

CONSULTORIO INDISCRETO

A leitora MARTA FARIA CELTA, indiscretamente mesmo, fez algumas perguntas que "suamos" para conseguir as respostas. E como este é o Consultorio Indiscreto não podemos deixar de responder: 1) É verdade que Mauro é convencido e que gosta muito de mulheres? 2) Gostaria de conhecer Gustavo Albella. Ele é casado? 3) É verdade que Humberto é noivo no Rio? 4) Quanto ganham Claudio e Bauer? 4) Gilmar, Mauro, e Nilton Santos não formam o trio de bonitões mais bonitos do Brasil.

Aqui estão as respostas: 1) Convencido ele não é, asseguramos. Quanto a gostar de mulheres, quem é que não gosta entre nós, os homens? 2) Albella é casado e tem filhos. Decepção? Se ainda lhe interessa, ele está sempre no Canindé. 3) Tudo indica que não, mas com o cartaz que possui este garoto, não sabemos até quando ficará "solto". 4) D. Marta, sabes que não se pergunta quanto os outros ganham? Mas nós somos bonzinhos e vamos responder. Mais de vinte mil cruzeiros por mês. O certo é segredo. 5) — Pena que o MUNDO ESPORTIVO não possua uma redatora para responder esta última, pois isto não é conosco, os homens. Para as mulheres talvez!

Adesão do belo sexo

Eis aí outra prova eloquente da penetração do futebol entre as representantes do belo sexo. Sempre presente no grupo dois de Pacaembu, a moça que aparece na foto, não perde ocasião para assistir aos grandes espetáculos do futebol bandeirante. Não se conseguiu apurar suas preferências, mas pela assiduidade com que comparece aos preliminares do São Paulo, parece ser sampaulina de coração. Não lorce como a maioria. Limita-se a assistir, serena e imperturbável, o transcorrer da partida, batendo, de vez em quando, algumas palmas a um lance mais bonito ou a um lento bem confeccionado.

Nossa objetiva, sempre alerta para fatos como esse, que enaltecem nosso "soccer", conseguiu apanhar esse flagrante, durante o cotejo entre palmeirenses e lusos. A expressão séria de seu rosto, mais a pressuposição de que seja sampaulina, só pode indicar de que o resultado, a essa altura, deveria ser de dois a um para a gente do Parque Antártica. Depois... depois deve ter comemorado, como todos os tricolores, o grande feito da esquadra do Canindé.



TRAGEDIA NUM MINUTO

Os uruguaios acabavam de marcar o segundo gol e a pelotinha caminhava rapidamente para o seu final. Últimos instantes, descem os brasileiros e os orientais, em último recurso, concedem escanteio. O público, em silêncio, aguarda aquela derradeira oportunidade. Chico correu para a esquerda e, com pressa, cobrou, pois o árbitro inglês já consultava o cronômetro. A pelotinha desceu na pequena área, vários jogadores saltaram no bola, mas Matias Gonzalez despachou forte. Desânimo geral, fim de jogo e... perdiamos a Copa do Mundo.

ARQUEIROS MAIS VASADOS

- | | |
|--|----|
| 1) Valter (Juventus) | 65 |
| 2) Cerri (Nacional) e Valentino (Ipiranga) | 52 |
| 3) Inocencio (XV de Jaú) | 50 |
| 4) Laercio (Port. Santista) | 49 |
| 5) Cavani (Comercial) | 39 |

GALERIA DOS CAMPEÕES

MILTON DE SORDI

Até o presente, isto é, até a penúltima rodada do certame, burocrático de 53, foram as seguintes as notas alcançadas pelo jogador DE SORDI do São Paulo: 1.a rodada (Torneio Início), não atuou; 2.a rodada, 8; 3.a rodada, 7; 4.a rodada, 8; 5.a rodada, 8; 6.a rodada, 6,9; 7.a rodada, 8; 8.a rodada, 6,5; 9.a rodada, 9; 10.a rodada, 8; 11.a rodada, 7,5; 12.a rodada, 7,5; 13.a rodada, 7,2; 14.a rodada, 7,2; 15.a rodada, 7; 16.a rodada, 6,5; 17.a rodada, 10; 18.a rodada, 7; 19.a rodada, 7; 20.a rodada, 7; 21.a rodada, 7; 22.a rodada, 6,2; 23.a rodada, 8; 24.a rodada, 7,5; 25.a rodada, 9; 26.a rodada, 8,5; 27.a rodada, 9 e 28.a rodada, 7,1.

Magnífica, portanto, a campanha empreendida pelo solerte defensor tricolor que por vezes figurou na Seleção da Rodada. Começou firme o certame com notas que atestam sua regularidade. Após a conquista de sua pior nota em todo o certame, verificada na altura da 16.a rodada, quando tirou apenas 6,5, reabilitou-se de forma esplêndida na outra que surgiu merecendo a maior nota e figurando na seleção. Foi uma de suas mais regulares atuações em todo o transcorrer do certame.

Em Piracicaba, quando o tricolor de forma superior abateu o XV de Novembro por 4 a 2, De Sordi teve uma atuação altíssima, surgindo com real destaque. Após aquela soberba apresentação decaiu um pouco, ganhando em quatro rodadas seguidas, a nota 7. No final do certame voltou a se completar e conquistou pontos magníficos.

De Sordi foi um dos mais completos craques deste campeonato. Valor autêntico que contribuiu decisivamente para a conquista tricolor. Para se certificar disto é só o leitor se inteirar das notas magníficas conseguidas pelo destacado craque dentro do campeonato.

Com os pontos do Quadro de Honra, De Sordi acumulou um total de 238,6, o que, em 27 rodadas, dá-lhe a média de 8,8 pontos.

Gente do Esporte



Jorge Margy é uma figura nova do esporte de São Paulo. Surgiu, há cerca de um ano, dentro da Portuguesa de Desportos, ao lado de Mário Augusto Isaias e outros, lutando pelo clube, com todas as forças, com dedicação incomum, como general veterano de tantas batalhas. E era então um simples novato, um soldado raso que, em doze meses, ganhou divisas e galões, inscrevendo seu nome no Quadro de Honra da gente lusa. Como

o secretário e diretor adjunto do Departamento de Futebol, fez-se querido, fez-se admirado, tanto que quando se cogitou agora da eleição da nova diretoria, lá estava seu nome como candidato, como vitória líquida e certa, à vice-presidência. E quando houve a desistência do indicado para presidente, formando-se uma Comissão de Dez para dirigir o clube, também Jorge Margy não foi esquecido. Porque a Portuguesa sabe que ele é um soldado novo, mas já de primeira linha. E os lusos sentem que precisam que homens assim. O focalizado de hoje tem grande plano para o quadro profissional, mas prefere pô-los em prática concretamente, antes de relacioná-los à opinião pública. E' dos que agem com a cabeça, com inteligência. E sua figura, portanto, não poderia faltar nesta Galeria de legítimos Homens do Esporte.

MINHA GRANDE MAGUA

"Não me conformo com o publicado em certos jornais da capital em torno de meu nome. Isto aconteceu dias antes do encontro contra o S. Paulo, quando então publiquei que eu estava "conversado" pelos dirigentes do São Paulo e que não me apresentaria em perfeita condições para o grande choque, e receberia a importância de dez mil cruzeiros para proceder desta forma. Não é possível que um jornal desta natureza, sem qualquer conhecimento de causa possa declarar com tanta segurança um caso sério desses. Como poderia eu aceitar uma oferta dessas se com a vitória sobre o

São Paulo o Santos pagaria Cr\$ 15.000,00? Estragaria toda a minha carreira e minha reputação de jogador correto e disciplinado. Nunca fui procurado por ninguém e se isto acontecesse levaria imediatamente ao conhecimento dos diretores do Santos que são meus amigos. Sendo isto demonstrado com o auxílio incondicional que recebi dos mesmos e de meus companheiros sempre ao meu lado procuraram me convencer de que isto não passava de manobras de pessoas irresponsáveis. Nunca esquecerei este acontecimento que ficará guardado por mim com magua". Confissões de VALTER.

MEUS IDOLOS DA INFANCIA

"Ninguém ignora que desde que conheço futebol gosto do Corinthians. Sou corinthiano nato. Toda minha família é torcedora incondicional do meu clube. Lembro-me que quando aos meus tempos de peladas não perdia um jogo do Corinthians, quando Junco, Prandão e Dino, formavam a intermediação. Como jogavam futebol. Dava gosto de apreciá-los e aprender com eles como se jogava futebol. Já nesse tempo nutria simpatia por um jogador. Aliás, todo garoto tem uma certa predileção por um craque. Comigo se deu o mesmo. Quando vi pela primeira vez Claudio jogar contra o Corinthians e isso se deu no Parque São Jorge, quando o meu clube ganhou de 7 a 1 do Santos nunca mais deixei de admirar as qualidades daquele garoto que jogava com a cabeça e não com as costas.

Era Claudio, rapazote naquele tempo. Jamais imaginei que um dia jogasse ao meu lado. Dizia aos meus companheiros. Por que o Corinthians não contrata Claudio? Isso em 11 ou 12.

Hoje é meu companheiro, aliás grande camarada, padrão de disciplina e cavalheirismo. Claudio foi para mim a razão principal do meu sucesso no futebol porque vi nele o maior estímulo que poderia receber de alguém. Roberto, posteriormente, tam-

ben me ensinou com sua grande classe.

Finalmente, Domingos, o Divino Mestre. Foram esses os jogadores que me deram aulas de futebol. Confissões de DIOGO

OS CAMPEÕES PAULISTAS

O São Paulo é o novo campeão paulista e em sua equipe principal, como todos sabem, existem três estrangeiros, argentinos de nascimento e que são: Poy, Albella e Negra. Mas, em compensação, a maioria dos jogadores é mesmo paulista, pois que seis craques nasceram em nosso Estado. São eles: De Sordi, Bauer, Alfredo, Maurício, Gino e Teixeira. Mauro é mineiro tendo nascido em Poços de Caldas enquanto Poy de Valsa é o único carioca. Assim, temos: 6 paulistas, 1 mineiro, 1 caroca e 3 argentinos, isto considerando-se unicamente o quadro titular aquele que realizou o maior número de peladas. O técnico é Jim Lopes e sua nacionalidade é argentina. Como sempre acontece, os nossos campees são mesmo formados à base de craques da terra.

OS DEGRAUS DA GLORIA

LINDOLFO

Chama-se Lindolfo Mário Padua Melo e nasceu na cidade de Maracá, no Estado de São Paulo, no dia 14-3-30. Começou na Congregação Mariana de Assis e depois ingressou no Clube Atlético Assisenense, onde ficou até 1949, quando passou a integrar a Ferroviária daquela cidade, pertencente à 2ª Divisão de Profissionais. Bandeou-se em 1950 para o São Bento de Marília, aí permanecendo até 1952, quando foi procurado e engajado pela Portuguesa de Desportos. Pertence à geração dos novos e, por suas qualidades, poderá bem galgar os últimos degraus da carreira: Seleção Paulista e Seleção do Brasil.

GOIANO CONTA

6 CASOS CURIOSOS DE SUA VIDA

Uma passagem bastante interessante de minha vida e que quase todos desconhecem aconteceu em 1943, quando eu ainda não pensava em futebol. Gostava muito, e gosto ainda de caçar e sair com um companheiro para ver se "pegava" alguma coisa. Caminhava na frente, quando recebi um "balaço" nas costas, pois disparou a arma de meu acompanhante. Fui para o solo e para um hospital também, onde fiquei por muito tempo.

Jogava pelo Batatais. Peleja decisiva do campeonato da segunda divisão de profissionais contra o Guarani na rua Javari. Perdemos por dois a um após um encontro que deu muito o que falar. Fomos incrivelmente roubados pelo árbitro do cotejo. Após o embate, inconformado fui para casa, onde até o dia seguinte não disse uma palavra. Falavam comigo mas eu estava surdo de raiva.

Quando garoto, participava de "peladas" nas ruas e, certa vez, levei um tombo tremendo, que me obrigou a ficar sem futebol por muito tempo. Recebi uma bolada na cara, caí quase que desacordado e com o pé torcido. Acabou o jogo na hora.

Marquei belos gols jogando na ofensiva do Batatais. Por diversas vezes fui lançado na meia esquerda como ponta de lança e também na ponta onde sempre me adaptei bem. Para aqueles que não viram Goiano nesta posição, isto é uma curiosidade.

Levei uma surra dos diabos quando meu pai pela primeira vez me viu fumando. Era garoto (nem sabia tragar ainda) quando fui surpreendido com a chegada do velho, que não teve pena, deixando marcas em meu corpo por diversos dias.

Não sabia o que fazer quando minha filha estava para nascer. Andava de um lado para outro, enriqueci uma fábrica de cigarros e suava em bicas. Que horrível. Saía para tomar ar, mas só em pensar que dentro em pouco eu poderia ser chamado voltava rapidamente. Graças a Deus tudo acabou bem. Nunca fiquei tão satisfeito, após um nervosismo intenso.

LIMINHA:

COISAS QUE CHATEIAM

"Coisas que chateiam? Meu velho, depois do que aconteceu no jogo contra o Corinthians, eu só tenho na cabeça o futebol e sua ingratidão. Portanto, aí vão algumas das falsas que eles nos passa e que aborrecem mais que a este calor infernal. Em primeiro lugar, a derrota contra o Corinthians naquelas circunstâncias que você viu: um juiz nos tirou todas as grandes chances que tínhamos de lutar pelo triunfo no certame. Em segundo o empate contra os lusos, que pôs a última pá de cal, ao som de quatro estrondos nas traves deles. E' para desanimar, ou não é? Ainda tenho de citar essa certa chata e sem graça, de que o campeonato já tem dono. E, por fim, aturar, daqui por dian-

EU SOU ASSIM

"A coisa mais difícil deste mundo é a gente citar seus próprios defeitos e virtudes. Eu pelo menos penso assim. Mas, para começar, eu sou assim: fico irritado com uma coizinha de nada, não ligo, outras vezes, para assuntos mais graves. Agora, o que eu não topo de jeito nenhum é, na minha frente, fazerem a caveira de outrem. Mesmo que eu não conheça o "tesourado". Fico por conta. Também, não gosto de muito cartaz, prefiro não ser muito lembrado. Por exemplo: um jornal de São Paulo fez um comentário e disse que merecia ser convocado para a seleção bandeirante. Ora, eu não gosto disso! Primeiro, porque sei que há melhores que eu, segundo, porque a gente começa a sonhar e depois, pum!, vem a desilusão..."

"Não gosto também de esperar por alguém e jogar contra adversários que falam em campo, procurando somente irritar. Desde que existe horário é para ser cumprido, desde que o futebol é para ser jogado com os pés, pouco adianta abrir a boca. Quem fala muito no campo é porque se julga sem recursos e procura suprir a falta de classe desse modo. E não gosto de concentrações. No Rio, pertencendo ao Bonsucesso, não tomava parte nelas. Ficar longe da família aborrece qualquer um e o pior é que a gente não tem com que desabafar. Não sou enjoado, como podem pensar. Gosto de sair com uma garota, de ir a cinemas, de passear, mas cadê tempo? Gosto de adversários como Claudio, Rodrigues e Humberto, mas não de uns outros que não vou citar aqui por delicadeza. Enfim, parece que acabei mais citando as virtudes dos outros do que as minhas. Quem sabe não é esse o meu maior defeito..." — Confissões de VALDIR, da Ponte.

DE SORDI

GOSTA DE:

- 1) Macarrão. Em matéria de "boia" é o melhor.
- 2) Cinema e Teatro como diversões principais.
- 3) Viajar, conhecendo novas terras.
- 4) Piracicaba, sua terra natal.
- 5) Das morenas, mas não despreza as louras.
- 6) Roupa-esporte. Com este calos, faz um bem...
- 7) De jogar bola ao cesto.
- 8) De andar de automóvel. Ainda comprará um.
- 9) Música de qualquer tipo.
- 10) De caçar em dia de folga.

NÃO GOSTA DE:

- 1) Concentrações longas.
- 2) Viajar de trem, principalmente em "maria fumaça".
- 3) Sapatos e colarinhos apertados.
- 4) Jogar em Lins. O calor lá é de morte!
- 5) Fados. Muitos podem gostar, mas ele...
- 6) Comida fria, seja lá qual for.
- 7) Falar em futebol após o término dos jogos.
- 8) Ostra. Não põe na boca nem matando.
- 9) Hoquei Esportezinho chato.
- 10) Piadas do Gino. São todas bem velhinhas.

CONCURSO DE GOLEADORES

Fizemos a apuração do referente à última semana — jogo São Paulo vs. Corinthians — concluindo que, infelizmente para os leitores, ninguém acertou os marcadores daquele jogo, que foram Negri, Teixeira, Gino e Luizinho.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio, 178,6

Wilson, 167,4 - Valdir (P), 231,7

Pitico, 188,8 - Clovis, 212,9 - Saraiva, 195,4

Dido, 160 - Valter, 214 - Silas, 184,7 - Bi-

be, 152,7 - Tite, 155

DIPLOMADO COM DISTINÇÃO

O GUARANI É O QUINTO GRANDE

Impressionou o Guarani no campeonato de 53. Iniciando de forma espetacular o certame, quando conquistou merecidamente o Torneio Início, o grande campeão incentivado com aquele resultado, apresentou-se de molde a empolgar nas suas primeiras partidas. A prova da regularidade alvi-verde no início do campeonato apresenta-se patente, pois com todos os grandes que existem nesta competição após quatro rodadas permaneceu o Guarani como líder absoluto e invicto. O primeiro turno do campeonato foi de ouro para o quadro de Campinas. Conquistou magníficos resultados. Abateu o Linense numa porfia acirradíssima disputada em Lins quando todos acreditavam que lá os bugrinos perderiam a invencibilidade. Mas não! Superando a tudo, os campineiros mesmo jogando com apenas dez jogadores, pois Piolim fraturara a clavícula, conseguiram numa batalha que lhes exigiu todos os esforços um espetacular triunfo, que veio confirmar sua posição e surpreender muitos, que pensavam que tudo era "fogo de palha".

O Guarani só perdeu a invencibilidade contra o São Paulo jogando em seu campo. Naturalmente, os bugrinos sentiram a responsabilidade do prelo e acabaram por se perder completamente em campo. Mas a

verdade é que o São Paulo, além de ter pela frente um adversário nervoso acertou uma grande exibição, talvez a melhor em todo o campeonato.

Após a derrota, os craques esmeraldinos viram-se aliviados e já não precisavam arcar com tantas responsabilidades nos outros prelios. Continuaram sua caminhada de sucessos, que culminou com aquele esplendido empate conquistado em pleno Pacaembu, num domingo cedo, contra o Corinthians, quando este ainda tinha esperanças com relação ao título.

Terminou portanto o Guarani o primeiro turno do certame bandeirante à frente da Portuguesa de Desportos, um dos grandes do futebol paulista, depois de uma campanha real-

mente brilhante e surpreendente.

No segundo turno, muito embora não decepcionasse, o Guarani também não reeditou sua campanha da primeira parte do certame. Seu quadro batido pelo cansaço em virtude do excesso de jogos, decaiu consideravelmente de produção perdendo desta forma prelios impossíveis. Aliás, o quadro campineiro que primou neste certame pela força conjuntiva, pelo entrosamento e entendimento dos jogadores em campo, viu-se ainda no primeiro turno sem o concurso de Piolim, que cantundiu-se seriamente em Lins. Substituiu ao veterano meia, Renato, que está perfeitamente à altura do titular.

Após meia parte do segundo

turno de irregularidades voltou quase no final do certame a se encontrar o Guarani. O retorno de Piolim muito contribuiu para isso, pois com sua experiência e espírito de luta levou muitas vezes seu quadro à vitória.

Após perder bisonhamente do XV de Jaú em seus domínios o bugre conquistou um empate altíssimo no Pacaembu contra a Portuguesa, vencendo posteriormente seu mais sério rival, a Ponte Preta, no clássico disputado domingo último.

De forma geral foi esplendorosa a campanha do bugre campineiro dentro deste certame. Seus dirigentes, orgulhosos com a produção da equipe, nunca poderão esquecer a apresentação do Guarani dentro do campeonato paulista de 53, pois o alvi-

verde soube ser grande quando todos pensavam que ele era pequeno.

Só pelo fato de surgir o Guarani na vanguarda do bloco intermediário do campeonato, sobrepunhando até o cartaz do Santos e fibra piracicabana já é motivo para orgulho.

O XV de Piracicaba aliás, que sempre mui justamente surgia como o campeão de interior dentro dos certames, desta vez, viu-se batido pela maior presença do quadro campineiro não conseguindo manter um ritmo de jogo regular.

O Guarani deixará marcada numa página de ouro sua campanha dentro do campeonato paulista de futebol de 53, pois, crescendo, esteve à altura do seu prestígio. Foi um portento!

DEU SANGUE AO GUARANI



Renato, contribuiu decisivamente para a sorte de seu quadro no clássico campineiro. Atuando com denodado espírito de luta e com disposição constituiu-se num dos melhores valores do bugre. Cresce dia a dia e se continuar assim poderá ainda se projetar de forma definitiva.

ENTERROU A PONTE



Lola, domingo contra o Guarani foi o pior da desmembrada defensiva ponte-pretana. Jogou visando sempre a perna do adversário e só desta forma conseguiu deter as escaladas do inimigo. Sem técnica e sem classe alguma, com um atuação calamitosa enterrou a Ponte.

Seja dono do

SEU LUGAR

VENDA DE Cadeiras eativas

Adquira uma Cadeira no Parque Antartica, que terá o seu nome e será sua por toda a vida! Com a arrecadação proveniente da venda de Seiscentas Cadeiras Vitalícias, teremos ainda este ano as seguintes realizações:

Término da primeira fase das obras da piscina
Remodelação das arquibancadas sociais
Reservado para imprensa, rádio e televisão

À VISTA Cr\$ 10.000,00
À PRAZO Cr\$ 12.000,00
em prestações de Cr\$ 1.000,00

★

Até o dia 24 de Fevereiro você poderá tornar-se sócio do Palmeiras, sem jôia, mediante apenas o pagamento da ANUIDADE. Seja sócio e adquira o direito de nadar ainda este ano, na monumental piscina do clube.



SOCIEDADE ESPORTIVA

PALMEIRAS

UM CLUBE QUE CRESCE PARA MELHOR SERVIR AO ESPORTE PAULISTA E BRASILEIRO

JIM LOPES AFIRMA:

A PONTE PRETA FOI NOSSO MAIS DIFÍCIL ADVERSÁRIO

A nossa reportagem em contacto com o técnico Jim Lopes, teve a oportunidade de fazer-lhe uma série de perguntas. E obtivemos as seguintes respostas.

1 — AGORA, GANHO O TÍTULO, QUAL FOI A MELHOR EXIBIÇÃO DO S. PAULO?

R — O São Paulo atuou relativamente bem em todas as partidas, se algumas vezes foi mais vistoso, isso deve-se a muitos fatores como adversário, campo, etc.

2 — E QUAL A PIOR E A QUE CIRCUNSTÂNCIAS ACHA QUE ISSO SE DEU?

R — O São Paulo nunca chegou a atuar mal. Creio que a primeira resposta serve para esta segunda.

3 — A QUE ATRIBUI A SUBSTANCIAL MELHORA DE GINO?

R — Gino é um elemento muito batalhador e amparado pela torcida como foi, só tinha de subir de produção.

4 — O QUE MAIS ADMIROU NA EQUIPE DO PALMEIRAS?

R — O ataque, que é formado por elementos de grande capacidade. É o ponto alto da equipe.

5 — O QUE MAIS ADMIROU NA EQUIPE DO CORINTIANS?

R — O quadro do Corinthians passa por um período obscuro, com atuações boas e más, e não tendo estabilidade, difícil se torna apontar o setor mais regular.

6 — EXCLUINDO O SÃO PAULO, QUAL O MAIS BELO FEITO DO CERTAME?

R — Sem dúvida nenhuma foi a campanha do Guarani, o qual possui um plantel redutidíssimo para o certame paulista, mas, mesmo assim, soube elevar o nome do futebol campineiro.

7 — QUAL FOI O RESULTADO QUE MAIS O SURPREENDEU?

R — A vitória do Linense sobre o São Paulo e a do mesmo Linense sobre o Palmeiras.

8 — ENTRE OS PEQUENOS, QUAL O QUE MAIS SE DESTACOU?

R — O Guarani em primeiro, O Comercial depois.

9 — QUAL O ADVERSÁRIO

MAIS DIFÍCIL PARA O TRICOLOR?

R — Nos dois turnos, a Ponte Preta deu o que fazer.

10 — QUAIS OS MAIS DISCIPLINADOS DO CERTAME?

R — Entre muitos, eu cito Santos, Brandaõzinho e Manduco.

12 — FINALMENTE, A DE-

FESA DO S. PAULO PODERIA SER A DA SELEÇÃO?

R — Não tenho a menor dúvida e isto ela já provou diversas vezes. É composta de homens altos que se adaptam a qualquer sistema com a mesma desenvoltura. E isso ficou provado em todos os cotejos em que tomamos parte.

MEU GOL INESQUECÍVEL

“Foi há muito tempo. Eu era rapazote e tinha feito poucas partidas pelo Internacional de Porto Alegre. Em um jogo de campeonato, o Internacional defrontou-se com o São José. A partida estava empatada por um tento e faltavam poucos minutos para terminar. O Internacional atacava constantemente, mas não havia meio de obter o gol da vitória. Ao apagar das luzes, o arqueiro do São José, agarrou uma bola e indo até o limite de sua área, despachou para frente. Eu como zagueiro estava postado no meio do campo. Quando vi a bola vir em minha direção, enchi o pé, num feliz sem pulo. A bola foi em direção ao gol adversário sem que o arqueiro nada pudesse fazer, pois não teve tempo de voltar à sua cidadela. Fui carregado pelos meus companheiros e muito cumprimentado por diversos torcedores. Foi um gol inedito, e confesso, em minha carreira jamais vi outro igual.” Palavras de NENA.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

FORMIGA ANDA MOLE E TEM PÉS CHATOS

O entrevistado desta semana foi Valtér, do Santos, recentemente convocado para os treinos da seleção nacional, que respondeu o que segue:

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — Moleque Sagui. Mas não tenho semelhança alguma, não acha?

P — Qual a briga que não esquece?

R — No jogo São Paulo e Ipiranga em 1952. O bafatá começou com Rui e Belmiro, no fim entrou todo mundo na dança. Por causa desse jogo foram suspensos 6 jogadores do tricolor e 5 do alvinegro.

P — Se fosse piloto quem seria o seu co-piloto?

R — Chuna. O rapaz é igual toda vida...

P — Qual é o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — Contra mim, é o Corinthians. Já joguei diversas vezes contra o alvinegro e jamais consegui vencê-lo.

P — Qual o jogador mais desengonçado?

R — Formiga. Anda mole-mole e, além do mais, parece que tem o pé chato.

P — Qual o mais posado?

R — Esse cartaz ninguém tira do Mauro.

P — Qual a defesa de mais sorte que já viu um arqueiro fazer?

R — Barbozinha, no jogo contra o São Paulo, já estava vencido. Não sei como conseguiu saltar para traz e agarrar a bola. Coisas do Barbozinha...

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — De chutadores ruins o nosso futebol está cheio, entre eles eu cito Vermelho e Vitor.

P — E o melhor cabeceador?

R — O de sempre: Baltazar.

P — Qual o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R — Zizinho para mim é o maior. Tenho certo “quezinho” pelo Vasco.

P — Escale a melhor dianteira nacional, com craques do passado e da atualidade?

R — Luizinho, Humberto, Leonidas, Jair e Hercules. Grande hein?

P — Qual o craque que mais encontra com você fora do gramado?

R — Chuna. Somos grandes amigos.

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — Nestor do XV de Jau. Ri feio toda vida e, além do mais, gosta de gozar os adversários.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Claudio do Corinthians. Tanto fora do gramado como dentro, sabe como fazer as coisas.

P — Qual o maior placarde que impôs? E o que sofreu?

R — No torneio Rio-São Paulo, já venci a Portuguesa por 6 a 1. A minha maior derrota, foi quando jogava pelo Ipiranga. Foi derrotado pela Ponte por 7 a 2.

P — Quantas vezes foi expulso de campo ou suspenso?

R — Expulso nenhuma vez. Suspenso só uma vez, naquele celebre jogo São Paulo e Ipiranga.

P — Como emprega seu dinheiro?

R — Em propriedades.

P — Qual a porfia mais violenta que disputou?

R — Quando jogava pelo Ipiranga, disputei aqui em Santos uma partida com o Jabaquara. A turma rubro amarela desceu a lenha, pisavam até na própria sombra.

P — E a mais azarada?

R — Contra o Corinthians no Pacaembu. Cabeção e traves disseram não.

P — Qual o gesto mais bonito que viu em campo?

R — Num partida entre Ipiranga e Corinthians em São Paulo.

távamos para fechar o tempo. Claudio se aproximou e disse:

“Deixe disso rapaz, brigá é atrapalhar e além do mais você será expulso e assim prejudicará a sua equipe”. O “balzinho” é grande...

P — Qual o aplauso que recebeu e julgou mais merecido?

R — Quando vencemos o Vasco aqui em Vila Belmiro. Aquele dia, sai do campo com o peito estofado, certo que fazia jus aos aplausos que recebia.

P — Qual o povo mais mentiroso de bola que conhece?

R — Poucas vezes vi um quadro estrangeiro jogar. Mas pelo que li, os índus são os piores. Dizem que jogam descalços.

P — Como recebeu sua convocação para o selecionado brasileiro?

R — Fiquei meio surpreso. A alegria foi imensa e tudo farei para conquistar um lugar ao sol.

NUMEROS

PORT. DESPORTOS 4

IPIRANGA 2

FORMAÇÃO DOS QUADROS

— PORT. DESPORTOS: Lindolfo, Nena e Valtér; Santos, Brandaõzinho e Carlos; Julio, Renato, Osvaldinho, Atis e Ortega; IPIRANGA: Valentino, Belmiro e Mario; Gonçalves, Valdemar e Reinaldo; Elzo, Zé Carlos, Runtzer, Chuna e Paulo.

MARCADORES — Atis, Ortega, Santos (penal), Renato, Paulo e Elzo (penal).

RENTA — Cr\$ 41.743,00

JUIZ — João Etzel (bom).

COMERCIAL 8

PORT. SANTISTA 0

FORMAÇÃO DOS QUADROS

— COMERCIAL: Cavani, Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Alan; Alcino, Bota, Nardo, Dino e Nelsinho. PORT. SANTISTA: Laercio, Wilson e Assunção; Procopio, Cornello e Olegario; Claudio, Alemão, Joel, Mario e Reboledo.

MARCADORES — Bota (2) e Nardo.

RENTA — Cr\$ 35.325,00

JUIZ — João Laurito (regular).

10 VOTOS CONTRA 6 PAAR O TRICOLOR

Um clássico e sempre um clássico e, mesmo com o campeonato decidido a favor do São Paulo, não deixa de ser o jogo do próximo domingo despertar enorme interesse entre a torcida. Principalmente porque se sabe que o Palmeiras, além de querer vingar a derrota do turno, pretende um feito inolvidável, qual seja o de bater o campeão com justiça e tudo. Portanto, o Pacaembu vai apanhar grande público e será, de fato, um prelúdio emocionante. Como sempre fazemos, antes dos grandes jogos, procuramos contactar com craques neutros, em busca de palpites de gente experimentada e conhecedora do valor de campalinos e palmeirentes. E colhemos interessantes prognósticos entre os campineiros. Leiam:

OS PONTEPRETANOS

Assim se expressaram os jogadores da Veterana: CIASCA — O jogo vai ser duro. Terminará empatado por 2 a 2. VALDIR — O São Paulo possui melhor quadro e vencerá por 1 a 0. Além disso, tem muita sorte o onze do Canindé. PITICO — Acredito no Palmeiras. Vencerá pela diferença mínima, ou seja, 1 a 0. NOCA — Vencerá o tricolor por 2 a 1. BIBE — Haverá empate de 2 a 2. CARLINHOS — 2 a 1 para o Palmeiras. ARLINDO — O campeão não perderá. Ganhará por 3 a 2. BRUNINHO — Difícilmente, perderá o São Paulo. 2 a 0 será o escore a seu favor. CARLITO — O Palmeiras vai desforrar-se da derrota do turno. Vencerá pelo escore mínimo, mas ganhará. LOLA — Jogo difícil. Terminará empatado por 2 a 2. NININHO — O São Paulo confirmará sua superioridade, vencendo por 2 a 0.

RESULTADO: 5 votos contra 3 e 2 empates para o São Paulo.

OS BUGRINOS

Os craques do Guarani falaram assim: PALANTE — Tem mais equipe o Palmeiras. Vencerá por 2 a 0. VALDIR — Não tenho dúvidas: vencerá o São Paulo por 3 a 1. NONO — Empate, de 1 a 1 ou 2 a 2. ROMEU — O tricolor confirmará sua superioridade e vencerá por 3 a 0. RENATO — Jogo difícil. Não haverá vencedores, 1 a 1 o escore. DIRCEU — O Palmeiras engolirá o São Paulo, marcando 2 a 0. MANDUCO — Vitória tricolor indiscutível por 1 a 0. JAMES — Clássico é clássico e, assim, 3 a 3 será o escore. SARAIVA — Surpreenderá o Palmeiras e marcará 2 a 1 sobre o tricolor. CLOVIS — Não acredito em vencedores. 2 a 2 terminará a luta. DIDO — A vitória será do São Paulo, sem dúvida alguma, por 3 a 1. PIOLIM — O jogo será estúpido e o São Paulo vencerá folgadoamente por 3 a 0.

RESULTADO: 5 votos contra 3 e 4 empates para o São Paulo.

ONDE ESTÃO OS ASPIRANTES CORINTIANOS?

Decepcionante a atuação dos aspirantes corintianos no certame misto da Federação Paulista de Futebol. O gremio do Parque São Jorge sempre primou em possuir uma equipe composta de jogadores de bons recursos, autênticas esperanças, com futuro garantido quando fossem promovidos. Este ano, porém, contrariando aquela linha certa de conduta, o Corinthians apresentou um quadro modesto, sem qualquer sentido de jogo, e que se afundou por completo em todos os jogos, a ponto de ser goleado, varias vezes, impiedosamente. Não há dúvida de que, nem sempre um onze pode render bem, porém aquele corintiano foi muito ruim.

Jogadores como Luizinho, Roberto, Cabeção, Diogo, Idario, Nardo e tantos outros foram criados e brilhados nas equipes inferiores, o que agora dificilmente acontecerá. Porque raras poderão ser aproveitados, entre os que temos visto ultimamente. Estão muito longe de representar a metade do que faziam os aspirantes de 49 e 50. Mas, temos certeza, os diretores do Corinthians não dormem e todos esperam poder ver brevemente um novo celeiro dentro do Parque São Jorge. Porque isto é uma grande necessidade.

NOMES PIRACICABANOS PARA 54

Antes mesmo de terminar o campeonato de 53 o XV de Novembro já se movimentava no sentido de fortalecer a sua equipe para os compromissos que futuramente surgirão e principalmente para o proximo certame.

Jogadores novos e que muito prometem. Regue e Biguá são as duas contratações do gremio interiorano que mais prometem. O primeiro, a cada partida, demonstra que possui qualidades e se firma na ofensiva quinzista.

Após a saída de Santo Cristo do quadro, poucos eram aqueles que acreditavam que o alvi-negro encontrasse um jogador à altura do veterano craque que era querido por todos os piracicabanos. Regue surgiu e com sua vitalidade deu mais vida à ofensiva e é uma das mais ricas promessas.

Biguá viu aparecer sua oportunidade. Jogando num quadro inferior não podia ele chamar a atenção de grandes clubes. Acontece porém, que o ex-presidente do XV, João Guidotti, sempre de olhos abertos, o descobriu. Foi lançado por diversas vezes no quadro principal e em todas correspondeu. Poderá ser de muita utilidade em 54, pois atua em todas as posições da intermediária.

PARA O PALMEIRAS SÓ VALDEMAR

Bibe, também respondeu a quatro perguntas de MUNDO ESPORTIVO abordando assuntos interessantes, conforme verão a seguir:

1) De quantos craques precisa o São Paulo para levantar o título de 54?

— O setor que necessita de maiores cuidados é o ataque. Três atacantes deveriam ser contratados pelo campeão para tentar a sorte em 54.

2) Em que clube, Valdemar, do Ipiranga, seria de maior utilidade?

— No Palmeiras. E' um jogador de recursos e uma oportunidade dessas viria a calhar com suas possibilidades.

3) De quantos jogadores necessita o Corinthians para completar o seu onze e quais os jogadores que lhe poderiam ser uteis?

— Excetuando-se Murilo e o arqueiro, a defensiva corintiana deveria ser totalmente modificada. Portanto necessita de 4 jogadores: Valdir, do Guarani, James, Vitor e Aedo.

4) O Palmeiras encontrará um grande centro medio aqui em nosso Estado ou precisará ir buscá-lo lá fora?

— Centro médio? Lá fora? Nunca... Pois temos tantos que isto seria um absurdo. Já citei sobre a possibilidade de Valdemar vir a defender o alvi-verde. Outros existem. Vitor, por exemplo. Com sua vitalidade poderia salvar o Palmeiras. Procurem que acham.

MODIFICAÇÕES SEM PROVEITO

O Linense não chegou a decepcionar no campeonato paulista. Participando pela primeira vez de um certame de grande envergadura, sua conduta não pode ser classificada como má, embora pudesse se apresentar melhor. Varios fatores contribuíram para que o Linense não fosse no retorno o mesmo do início.

As constantes variações, quebraram um pouco da hegemonia tecnica do quadro que depois de "passar" o São Paulo, não mais repetiu essa performance. Contra o Palmeiras enterrou-se completamente, com uma formação esdrúxula. Ruim neste final.

NONÔ CAIRIA BEM NO CORINTIANS

Renato, do Guarani, é entrevistado, respondendo uma série de perguntas interessantes:

1) De quantos craques precisa o São Paulo para levantar o título de 54?

— Poucos. Naturalmente novas contratações sempre fortaleceriam uma equipe e se algum jogador for contratado nada mais acertado farão os dirigentes do campeão.

2) Em que clube, Valdemar, do Ipiranga, seria de maior utilidade?

— Pouquíssimas vezes vi esse jogador em ação. Não observei suas atuações, mas ao que parece, pelos comentários a seu respeito, creio que ele precisa apenas de uma oportunidade. Quando ela surgir... em qualquer clube seria de utilidade.

3) De quantos jogadores necessita o Corinthians para completar o seu onze e quais os jogadores que lhe poderiam ser uteis?

— Dois elementos "cairiam" bem no Parque São Jorge: Moreno do XV e Nonô do Guarani. Quanto à defesa, Vitor do Juventus resolveria. Você não acha?

4) O Palmeiras encontrará um grande centro medio aqui em nosso Estado ou precisará ir buscá-lo lá fora?

— Nem todos os estrangeiros jogam como o Luiz Villa e desta vez precisará o Palmeiras contentar-se com o que é nosso.

ZITO, O IDEAL PARA O PALMEIRAS

Oberdan, participou desta pequena entrevista respondendo uma série de perguntas interessantes que para ele formulamos:

1) O São Paulo tem plantel suficiente para levantar o título de 54?

— Tem, sim. Sua defesa está bem entrosada e por isso não terá maiores preocupações em relação ao seu plantel.

2) De quantos jogadores necessita o Corinthians para completar o seu onze e quais os elementos que lhe poderiam ser uteis?

— "O Corinthians ressurte-se de melhor estruturação tecnica. Há jogos que joga bem e fracassa em outros. Na minha opinião, um meia esquerda de valor, um grande centro medio e um zagueiro esquerdo, seriam os jogadores que o Corinthians deveria contratar. Com referencia a zaga esquerda, o proprio Olavo poderia ser de utilidade se lhe dessem novas oportunidades. Atravessa má fase mas isso é normal num jogador de futebol, pois logo estará novamente dentro das suas melhores condições técnicas e físicas.

3) Em que clube Valter do Santos seria de mais utilidade?

— "Julgo que no São Paulo, seu clube de coração".

4) O Palmeiras encontrará um grande centro-medio aqui mesmo ou terá que ir buscá-lo fora?

— "Atualmente é difícil encontrar algum em disponibilidade no Brasil. Zito poderia resolver a situação porque é novo e está jogando bem".

O CORINTIANS SO' TEM 4 ELEMENTOS

Liminha, o impetuoso avante esmeraldino participou desta pequena reportagem, respondendo com solicitude as varias perguntas que lhe fizemos.

1) O São Paulo tem plantel suficiente para levantar o título de 54?

— "Não tem. Necessita varios reforços se quiser almejar o título, principalmente seu ataque que na minha opinião não está à altura da defesa, ponto principal do tricolor.

2) De quantos jogadores necessita o Corinthians para completar o seu onze e quais os elementos que lhe poderiam ser uteis?

— "Sete jogadores precisa o Corinthians. Dizendo isso já se pode ter uma ideia da fraqueza atual dos alvi-negros. Eu, somente conservaria no atual onze o arqueiro Cabeção ou Gilmar, Murilo e a ala direita formada por Claudio e Luizinho. Procuraria reforços para os demais postos".

3) Em que clube Valter do Santos seria de mais utilidade?

— "Acho que no São Paulo. O tricolor precisa de um meia construtor e Valter seria o homem ideal. Além disso estaria no clube que gosta.

4) O Palmeiras encontrará um grande centro-medio aqui mesmo ou terá de ir buscá-lo fora?

— "Aqui mesmo temos o Mané, Gersio e o proprio Sarno que dão bem conta do recado. São bons jogadores e que resolveriam a situação caso fossem conservados e melhor compreendidos pela torcida".

VALTER, REFORÇO PARA O CORINTIANS

James, abordado pela reportagem, respondeu a algumas perguntas assim se expressando:

1) De quantos craques precisa o São Paulo para levantar o título de 54?

— Com o esgotamento proveniente de um acirradissimo campeonato como foi este que está prestes a terminar, não só o São Paulo precisa de outros craques. Equipes que lutam diretamente pelo título necessitam. Desta forma, o tricolor precisa, no minimo, de três jogadores para o proximo certame.

2) Em que clube, Valdemar, do Ipiranga, seria de maior utilidade?

— No Palmeiras seria de maior utilidade, pois o alvi-verde ainda não encontrou um jogador ideal para a posição. Será que os palmeirenses não assistem jogos do Ipiranga?

3) De quantos jogadores necessita o Corinthians para completar o seu onze e quais os jogadores que lhe poderiam ser uteis?

— Precisa o alvi-negro de um zagueiro esquerdo onde Valdir da Ponte poderia surgir como jogador ideal. No ataque, Valter do Santos resolveria todos os problemas.

4) O Palmeiras encontrará um grande centro medio aqui em nosso Estado ou precisará ir buscá-lo lá fora?

— Encontrará aqui. E' só ir ver o Ipiranga treinar.

O REI DAS CONTUSÕES

Quando Goiano foi contratado pelo Corinthians, ninguém, em sã consciência, acreditava que viesse resolver o problema do centro da intermediária, embora o recomendasse o título d' melhor centro medio do interior. Mas, como jogar no interior a diferença é grande, poucos acreditavam num sucesso de Goiano no Corinthians.

Acontece, entretanto, que o Corinthians excursionou e Goiano voltou consagrado, como o melhor jogador da temporada. Depois, bem... depois, as contusões perseguiram o medio. Vira e mexe Goiano está no estaleiro. E sua recuperação é sempre demorada, em seu prejuizo.

O CAMPEÃO PRECISA DE 2 AVANTES

Ciasca adianta-nos algo bastante interessante ao responder às nossas perguntas:

1) De quantos craques precisa o São Paulo para levantar o título de 54?

— Algumas falhas deveriam ser sanadas no ataque, eis que este setor para mim é o mais fraco da equipe. Possui o clube das três cores reservas à altura o que ficou patenteado quando Haroldo e Lanza entraram para o quadro titular. Por precaução dois atacantes deveriam ser engajados pelo campeão.

2) Em que clube, Valdemar, do Ipiranga, seria de maior utilidade?

— Sempre que jogou contra meu quadro o fez com regularidade absoluta, impressionando favoravelmente. Seria útil a qualquer equipe, principalmente a um quadro grande.

3) De quantos jogadores necessita o Corinthians para completar o seu onze e quais os elementos que lhe poderiam ser uteis?

— Jogadores do interior deveriam ser objeto de atenção por parte dos dirigentes corintianos. Nem sempre medalhões acertam.

4) O Palmeiras encontrará um grande centro medio aqui em nosso Estado ou precisará ir buscá-lo lá fora?

— De fora nada, rapaz. Chega os "bondes" que já passaram por aqui. Muitos existem E' só procurar para achar. O Vitor por exemplo. Não seria o ideal?

CLAUDIO, CABEÇÃO, ALFREDO E MAURO, OS MAIORES

O Major CLAUDIO CARDOSO, tecnico do Palmeiras, opinou para MUNDO ESPORTIVO sobre os melhores valores do Corinthians e São Paulo nas pelepas disputadas contra o Palmeiras, assim se expressando:

"Claudio, como de costume, e Cabeção, foram os maiores jogadores do Corinthians nos dois turnos, que enfrentaram o meu clube. O veterano, mas sempre otimo Claudio, continua jogando aquele mesmo futebol que o consagrou no Brasil. Inteligente, vivo, com visão extraordinaria de jogo, sabendo como lançar os seus companheiros, além de surgir como seu artilheiro,

foi o que mais perigo causou ao Palmeiras nos dois turnos. Interessante que mesmo sendo um jogador que tem por principal arma construir para que os outros tirem proveito, foi aquele que mais tentos marcou no Corinthians. Por aí se pode ter uma ideia da campanha por ele realizada. Agora, Cabeção, figura impressionante e que assusta qualquer avante com suas pegadas incriveis que mexe com o mais pacato torcedor de futebol. Na minha opinião atravessa fase excepcional em sua carreira, como bem demonstrou nos dois turnos com o Palmeiras. Mereceu inte-

gralmente sua convocação porque é realmente, sem que isto desmereça os demais, o arqueiro de maior regularidade em São Paulo. Foram os dois corintianos que melhor impressão causaram contra o Palmeiras, nos dois turnos.

Quanto ao São Paulo devo dizer que primeiramente classifco o medio esquerdo Alfredo, porquanto foi o "Polvo" o craque tricolor que mais futebol jogou contra o Palmeiras. Aliás, todos jogaram bem, mas verdade seja dita Alfredo sobressalou-se mais, pela sua calma, pela dificuldade que encon-

trou o nosso ponta para vencê-lo além de ter sido muito leal no prelio contra nós. Aliás, todos sabem de sobejo as qualidades técnicas do estupendo jogador do São Paulo, como pode atestar a sua recente aquisição pelo tecnico do Brasil. O outro sampaulino que também impressionou bastante contra o Palmeiras, foi o zagueiro central Mauro, dono de uma classe invejavel e de uma colocação impressionante. São jogadores de seleção e isso seria o bastante para recomendá-los. Foram grandes contra o Palmeiras, nos dois jogos e merecem por isso minha admiração e respeito."

CAMPEÕES DAS 10



BAUER

Foi um portento em Campinas, naquele prelo contra a Ponte, quando o São Paulo jogava carta de vida ou morte. E o tricolor conseguiu arrancar o empate, graças sobretudo à espetacular atuação de José Carlos Bauer. Ganhou todas as honras da 20.ª rodada do campeonato e fez jus ao lugar destacado de Maioral.



FORMIGA

O jovem pivô do Santos conseguiu a recuperar-se no retorno do campeonato e culminou contra o XV de Novembro de Jau, quando foi o maior do gramado em Villa Belmiro e mesmo o maior de toda a rodada. Atuação digna dos maiores encontros teve Formiga naquela ocasião, ganhando o título de Maioral dos maioriais.



MORENO

A torcida deve lembrar aquele estrondoso feito de Moreno na rua Javari, marcando cinco gols no Juventus e dando a vitória ao XV de Piracicaba pelo escore de 5 a 4. Mas não foi só gols que fez, pois sua atuação foi simplesmente notável, uma das maiores do certame. Ganhou, com justiça, o título na 22.ª rodada.



HUMBERTO

O jovem goleador do Palmeiras foi decisivo naquele decisivo prelo de Piracicaba. O XV era um fantasma para o Palmeiras, mas Humberto soube como demolir-lo, mercê de uma atuação 100% útil, produtiva, espetacular. Confirmou naquela ocasião todas suas grandes qualidades, figurando como o melhor valor da 23.ª rodada.



BALTAZAR

Vinha jogando muito mal o Cl. Foi na becinha de Ouro, a ponto de ter car afastado vários jogos. Retorou contra o Santos e só aquele gol de bicicleta que marcou virou o seu pelo jogo todo. Mas, além disso, foi uma lança encurvada no coração do onze de Villa Belmiro. O maior da 24.ª rodada, porque sem dúvida, foi espetacular.

Não resta a menor dúvida, Humberto é um dos jogadores mais famosos do atual futebol brasileiro. E obteve esse enorme prestígio em menos de uma temporada oficial em São Paulo, onde subiu, cresceu e ganhou a honra de ser chamado para o selecionado nacional. Falar para o torcedor sobre Humberto, sobre como ele joga, é repetir tudo o que se tem dito até agora, que ele sabe dominar uma bola, que é dono de uma velocidade e de um "rush" impressionantes, que tem uma visão estupenda das redes, que é, enfim, o novo Ademir. Mas, apesar de todo esse imenso cartaz, pouco se sabe de sua vida, de sua infância e de suas tendências antes de tornar-se jogador do São Cristovão.

E o reporter, no afã de apresentar ao público sempre coisas novas, foi buscar o passado do craque, percorrer, junto a ele, o seu "canteiro de saudades". A carreira de Humberto é tão rápida, que todos a onhecem, mas o que fez antes de Helsingue poucos sabem. Talvez só o próprio craque e seus familiares. Porque, mesmo na Capital Federal onde passou fase curta, sabe-se somente que se chama Humberto e que descende de pais brasileiros. E não se diga que foi fácil o que obtivemos. O jogador é modesto, fala pouco e diz não ter reminiscências de vulto. Mas, pausadamente, contou sua vida, uma vida igualzinha talvez a de todos os grandes futebolistas brasileiros, só que começou na cidade de Agostinho Porto.

INFANCIA E FUTEBOL

Humberto Barboza Tozzi é o nome completo do craque, que nasceu naquela cidade, no Estado do Rio, no dia 4 de fevereiro de 34. Completará, portanto, no mês que vem, 20 anos. E já está no

O GRANDE DUELO

Muito poderá apresentar São Paulo e Palmeiras ao torcedor que se encaminhar domingo ao Pacaembu. Entre as atrações do embate, surge o duelo entre o ataque do Palmeiras e a defesa tricolor, como o mais sugestivo tratando-se de dois setores poderosíssimos. O número de tentos marcados pela ofensiva esmeraldina no certame espelha bem a forma atual de seus jogadores e a facilidade de finalização. Em 27 jogos os atacantes alvi-verdes marcaram 84 gols.

Positiva ao extremo não res-

ta dúvida. Entretanto a firmeza da defesa são paulina não fica atrás da positividade do ataque palmeirense. Em 27 partidas sofreu 20 tentos patenteando uma firmeza e regularidade absolutas. No primeiro turno, o São Paulo levou vantagem, pois sua defesa foi vazada uma só vez. Desta vez as possibilidades do ataque do Palmeiras são maiores pois com o número de partida teve este setor o tempo necessário para entrosar-se. Será um duelo interessante e que proporcionará muitas emoções aos torcedores.

IPOJUCAN E O CORINTIANS

A notícia é proveniente do Rio de Janeiro e foi publicada mesmo em destaque num vespertino carioca. Ipojuca e o celebre meia do Vasco da Gama e que, por duas vezes, integrou o selecionado do Brasil, pretende passar uma temporada em gramados paulistas e o Vasco, mesmo ainda muito interessado no jogador, indiscutivelmente um grande meia, não colocaria maiores entraves, desde que lhe fosse pago um bom preço pelo

atestado liberatório ou então pelo empréstimo. Acrescenta o jornal guanabarrino que o Corinthians é o clube bandeirante mais interessado em Ipojuca, porque vê nele o elemento ideal para completar sua ofensiva, enquanto o próprio craque pensa que poderia, aqui, mostrar todas as suas qualidades, um pouco por baixo no último campeonato carioca. Resta saber o que há de verdade em tudo isso.

DE MEDIO DIREITO

selecionado do Brasil! E' o ultimo rebento do casal Valdemar Tozzi e Maria Barboza Tozzi, pois, antes dele, nasceram Nei (que andou treinando no Juventus), Nelson, Paulo, Dalva e Norma. Seus pais, como era natural, queriam vê-lo formado e dona Maria, então, fazia plano para o caçula, pretendendo, um dia, tê-lo com um pomposo dr. à frente do nome. E se Humberto se esforçava no colegio, se dava duro em todas as materias e era o primeiro da turma em Matematica, sentia tambem que o seu futuro era outro, estava em lugar diferente daquele. Como qual-quer menino brasileiro, fugia das aulas e era apanhado em plena varzea fluminense, batendo bola, esforçando-se mais para aprender futebol do que seus deveres escolares.

Sua mãe não gostava, jamais quis vê-lo formando num onze de futebol. Ralhava, ameaçava, mas o "seu" Valdemar aguentava a mão. O pai sempre foi o maior incentivador de Humberto para o futebol, vendo no esporte o futuro do filho, tão certo estava de que no Brasil o futebol é rei. E o Humberto foi crescendo entre os livros e a bola, mas entre a bola, até que se inscreveu pelo Coqueiros, clube da cidadezinha fluminense. Aquí, surge uma particularidade interessante na vida do craque, desconhecida para todos temos certeza, até agora pelo menos. E' que Humberto, naquele gremio, jogava na posição de medio direito, apoiando o ataque. Ele proprio diz: "Atacar e apoiar eu o fazia, mas marcar, meu velho, nunca! O Coqueiro ganhava sempre, eu marcava bons gols, mas nunca fui um verdadeiro medio. Nossa ofensiva, invariavelmente, era composta de seis homens, porque eu estava lá na frente, enquanto a defesa tinha um a menos".

Tanto fez, tanto falaram no seu nome que, no ano de 51, foi chamado para integrar o selecionado do Estado do Rio que disputaria o Torneo "Paulo Goulart". Não, não foi para figurar como medio direito que ele foi convocado. Jogou mesmo lá na frente, na meia.

PRIMEIRAS MANCHETES

Foi nessa ocasião que seu nome passou a sair nos principais diários cariocas em letras maiores, em corpos destacados. Antes de tomar parte na competição amadora, tinha sido procurado por um representante do Botafogo, Carlito Rocha mais precisamente, que o fez assinar inscrição pelo Botafogo. Assim que terminasse o torneio, Humberto seria botafoguense. Mas, seu pai residia durante muitos anos no bairro de São Cristovão na Capital Federal e tinha muitos amigos, inclusive diretores dos "cadetes", entre os quais um chamado Freitas, que já tinha visto jogar o caçula da família Tozzi. E que ficou zangado, quando soube da inscrição obtida pelo Botafogo. O pai de Humberto resolveu regularizar a situação, pois queria ver o filho entre os "santos". Terminado o "Paulo Goulart" o jovem craque dirigiu-se a Carlito Rocha e solicitou o cancelamento do documento que firmara, dizendo a verdade: "Quero ir para o São Cristovão". O diretor botafoguense aceitou a deliberação de Humberto e... rasgou a inscrição pelo clube da Estrela Solitaria. Mal sabia ele que, dois anos depois, aquele rapazinho iria custar ao Palmeiras cerca de setecentos mil cruzeiros e que hoje vale o dobro ou mais.

E Humberto foi para o São Cristovão. Ganhava seiscentos cruzeiros por mês, mas tinha um emprego no I. A. P. T. E. C. conseqüido pelo "seu" Freitas. Jamais um craque alcançou tanto reno-

me em tão curto espaço de tempo. Seu chetes, seu velho pai exultava contentes tristecia.

Quando se formou a seleção adora-sinque, lá estava inscrito Humberto Barboza a cabeça e diz: "No dia em que foi uma grande alegria ao meu pai, mas a minha idade. Mas, o meu destino estava tudo. Embarquei, joguei e não foi confirmado, desde esse momento, quando, quando voltou, passou o primeiro ordenado mensal de seis mil cruzeiros para minha mãe com o pelo di-acrescenta Humberto.

MAIORE MOÇ

A primeira delas, como não dia d a camiseta do Brasil com ap 18 a mos ter voltado como campeão a prelo contra a Alemanha, junte Logo aos cinco minutos de jogo dis um adversario, levei tremenda n

SOLANG

a pancada, que abriu-me a cerra pude mais caminhar e nem vo p passe, já que não me sustinhou em inutil no gramado, não minha em cima da hora, o que nos aldo so esforço tinha sido maximo

E parece que os paulistas pesa cadencia de Humberto em ns cam Porque ele já teve oportunidade de numa só peleja, mas quatro, ata ca. Acrescente-se que a peleja re Bariri, onde é muito facil blear pequenas dimensões do gram. Ma zou a proesa, rarissima na hira d ria e com a vantagem de ter tra nato, que mantinha, a sua fite, a berto marcou quatro, passou com e... houve carnaval em São Cristov berto é a de ter jogado some/duas ma e em ambas ter varado aalebre balançado as redes vascaínas

A MEIA DA SELE

LEITURA PREJUD

ULTIMAS RODADAS



VALTER

Foi na 25.a rodada que o São Paulo quase perde o campeonato. Porque sua esperança era Mauro, o goleador. A Portuguesa de Desportos bateu o tricolor, houve festa entre os palmeirenses, mas um nome era pronunciado com reverência: o do zagueiro anhoto.



MANDUCO

O Palmeiras fôra a Campinas e vencera. Porém, Manduco fez o suficiente, e mais que isso, para que o Guarani não caísse. Jamais vimos tanta serenidade, tanta classe, tanta presença de espírito no veterano zagueiro. Jogou uma enormidade, constituindo-se no maior elemento entre todos na 26.a jornada do certame.



CABEÇÃO

Fazcia estar escrito que o Palmeiras não ganharia o campeonato. Manduco fizera o possível para conter o ataque palmeirense e Cabeção fechou sua meta no jogo seguinte. Defendeu até pensamento, como se diz. Ganhou o título de Craque da Rodada (25.a) porque, indiscutivelmente, fez o impossível. E o Palmeiras perdeu.



BRANDÃOZINHO

Depois de Cabeção, apareceu o pivô luso no caminho já difícil do Parque Antartica. E as esperanças esmeraldinas foram liquidadas nesse dia. Brandão ganhou o jogo e as honras de melhor da rodada. Foram três árbitros seguidos para os craques palmeirenses em que encontraram três maiores pela dianteira, perdendo o título.



LAERCIO

O goleiro da Portuguesa santista já dissera não ao Santos no primeiro turno. E quando o gremio da Vila foi sequeiro de vingança, novamente o guardião surgiu na cancha, defendendo tudo, bolas de longe e de perto, fracas ou violentas. E se os lusos praianos desceram não terá sido por causa de Laercio. Este foi grande!

O COQUEIRO

Seu nome já estava em manufatura contentamento, — sua mãe en-

seleçãoadora do Brasil que iria a Helio Humberto Barboza Tozzi. O craque baiano foi publicada a lista oficial, dei meu papas fiquei triste, porque minha lise na mas eu senti que ela era contra u destestava traçado, e meu pai resolvei e não fomos felizes". Porém, estasse momento, que o Brasil tinha um novo assou profissional do São Cristovão, com eis mineiros. "Comprei tantos presentes o pelo dinheiro, que o gastei todo"

MAIORES EMOCÕES

Como não deixar de ser foi ter vestido om ap 18 anos. E recorda: "Poderia-ampeões andamos com muito azar no ba, juente no que fomos eliminados. e de joio disputar uma bola baixa com emendante no lado do pé. Foi tão forte

ANGE BIBAS

me a deira e arrancou-me a unha. Não e nem o pé esquerdo podia tentar o sustinho outro, tantas eram as dores. Fui não minha vontade. E eles empataram e nos alhou na prorrogação, pois o nos-maxime paulista apesar de tudo, dessa estupenda em ns campos, ainda não viram nada. oportunidade de marcar não um ou dois gols quatro, a o Olaria, pelo certame carioca a pelef, realizada no estadinho da rua facil blear um atacante, em virtude das o gram. Mas foi lá que Humberto realia na hira dos cotejos da cancha do Olade tertrapassado o goleador do campeo sua fite a diferença de três gols. Hum-passou comandar o bloco dos artilheiros em São Cristovão. Outra façanha de Humo somer duas vezes contra o Vasco da Gararado a lebre defensiva de São Januario e ascaína

São estas suas maiores emoções, aumentadas em São Paulo, com a posição que ocupa e dificilmente perderá na tabela dos artilheiros, alem de ter sido (esta é a maior de todas, disse ele) designado pela maioria da cronica como o grande craque do campeonato paulista de 53. Seu pai está muito contente e Humberto tem uma obrigação para com ele: enviar semanalmente todos os jornais bandeirantes que falem do craque e do Palmeiras. Porque, lá no bairro de São Cristovão e na cidade de Agostinho Porto, atualmente, só dá palmeirense, só dá fãs de Humberto.

OPINIÕES E DESABAFOS

Humberto, às vezes, fica triste. Se já é calado por natureza, nesses momentos torna-se pior que um tumulo. O reporter compreendia e esperava. Pois sabia que o jogador lembrava sua família e principalmente sua velha mãe. Apesar da amizade que existe no Parque Antartica, Humberto sente nostalgia de casa, mas tenho momentos em que não posso expulsar tão de repente de mim a tristeza. Sabe, tenho necessidade de desabafar, contar o que sinto, mas há desabafos que só os pais compreendem. Fiz amigos em São Paulo, os diretores, jogadores e torcida do Palmeiras são grandes, mas eu lamento a distancia que se separa dos meus. Eu sou o unico longe da família". E voltar a calar, a cismar. E depois: "O que vale é que existe telefone interurbano. Não passa uma semana que eu não faça uma ligação para casa".

O reporter sabia o que sentia o craque. Sarno chegava para uma conversa ligeira, saiu uma anedota e logo o rosto do goleador se iluminou. Passou a falar ligeiro e quase esquecido da entrevista. Mas, logo deu pela coisa e falou: "Eu admiro muito Zinzinho. Cheguei a ter vontade de ser como ele, de fazer tudo o que ele faz com a pelota. Mas, nem sempre o que a gente quer, dá certo, e vou me contentando com o que sou. Se dependo de mecorrer os peitos, vou para adiante; se há necessidade de corrida, corro com vontade; se vejo a meta aberta por aqui, vou por ali para enganar, mas visto mesmo o canto desguarnecido. Enfim, meu velho, eu luto, nunca esmoreço. A gente, quando conversava no Rio, falava pouco sobre o futebol paulista, mas, desde que aqui cheguei, vi que ele é mesmo dos bons, possuindo grandes jogadores. Não vou citar os palmeirenses, pois seria puxar a brasa para a nossa sardinha. Irei a outros clubes. Na minha opinião, Claudio é o mais completo por estas bandas. Mas admiro muito o zagueiro Murilo, leal 100%, incapaz de uma palavra má para com o adversario. E' o craque padrão em materia de lealdade".

E foi continuando: "Vou lhe contar umas coisas interessantes a meu respeito e de meu pai. Sabe, ele deu-me o maior de todos os conselhos, aquele que sigo religiosamente. Quando me tornei profissional, fui chamado, à mesa do jantar, em frente à minha mãe e meus irmãos, dizendo-me o velho: "Meu filho, você hoje é profissional e o futebol é um esporte ingrato. Entretanto, dou-lhe um conselho: seja honesto, consigo mesmo e com o seu clube. Faça isso e vencerá".

"Nos tempos do São Cristovão, devido o intenso calor no Rio, eu não tomava parte nas concentrações. Eles tinham confiança em mim, de modo que eu ficava em casa. Mesmo porque, nas vezes em que me concentrei, só dormi pela madrugada tão intensa

era a canícula. Em casa, era diferente, pois o velho cuidava de tudo, levava-me para dormir, abria as janelas, punha ventilador, enfim fazia tudo para refrescar o ambiente. E a certeza de que todos os meus estavam perto, dava-me descanso e eu dormia tranquilo".

"As vespuras dos jogos, após o jantar, sentávamos todos à porta para conversar e fazer a digestão. Mas o meu pai não me largava e de instante a instante olhava o relógio de pulso. Até que dizia: "Está na hora, Humberto! Para dentro". As vezes ainda tentava "driblar", respondendo evasivamente, só para ver o jeito. Mas ele insistia, dizia que eu devia dormir cedo, que o São Cristovão precisava ganhar no outro dia, que um bom atleta depende do fisico e outras coisas assim, que eu atendia imediatamente".

"E as cartas que recebo dele aqui no Palmeiras dizem a mesma coisa, principalmente que "o nosso clube precisa ser campeão" (o que não é mais possível agora). Não fosse a distancia que me separa deles e seria o homem mais feliz do mundo, quanto contrariado vez por outra, como aconteceu no prelio contra o Corinthians. Aliás, logo após esse pelega, fui para o Rio e meu pai me esperava. Já sabia de tudo, pois tinha ouvido a irradiação. Só quis saber o que tinha verdadeiramente acontecido. Contei-lhe tudo, tim tim por tim, e vi que só a derrota do Palmeiras o chateou. A expulsão nem tanto, porque ele sabe que foi injusta. Ele sabe que sigo e continuarei seguindo o seu grande conselho".

SO' MESMO COM ARBITROS ESTRANGEIROS HAVERÁ SOLUÇÃO

Parece que não há mesmo jeito. Faça-se alguma exceção e João Etzel, o melhor apitador que possuímos, pois, os demais, essa fila interminável de Perseguites, Querubins, Musitanos, etc., deixaram bem claro que só mesmo juizes estrangeiros poderão solucionar pelo temporariamente, o magno problema das arbitragens em nosso campeonato. Porque, se é verdade que existe erros por parte dos clubes, não é menos verdade que esses juizes não estão e jamais estarão em condições de conduzir uma pelega de futebol de responsabilidade com um mínimo de erros. Assim...

ROBERTO DEVOLVEU AO CORINTHIANS SEU MAIS PRECIOSO ESTILO

Sempre gostamos das qualidades futebolísticas de Roberto. Mas, ultimamente, andava desaparecido, sem mostrar toda a beleza de sua classe. E isso logo em época de seleção. Porém, desde o jogo contra o Palmeiras, o valoroso medio vem mostrando o que vale, devolvendo ao Corinthians todo o seu mais precioso estilo. Está jogando muito e, se continuarmos assim, não teremos duvidas em afirmar que poucos se lhe igualarão. Jogando atrás e na frente com a mesma desenvoltura, Roberto é mesmo um homem de seleção. Classe, tecnica, fibra, garra, não lhe faltam. Está em ponto de bala.

VALTER ESTÁ SENDO VISADO PELO CAMPEÃO DE 1953

Raramente, um jogador alcança as culminancias de um Valtter, dos Santos, em tão pouco tempo, a ponto de ser convocado para o selecionado do Brasil. Só mesmo possuindo grandes qualidades. Agora, porém, encerrado o certame oficial, o São Paulo volta suas vistas para o jovem meia, pretendendo o seu concurso para a ardua campanha do IV Centenario. Logicamente, nada há ainda de concreto, mas fala-se em 800.000 tenarios como preço do Santos. Principlamente, porque Valtter é um grande reforço para qualquer equipe. Conseguirá o tricolor engajar o celebre craque em 54?

MAURINHO RECORDA O 1 A 0 ANTE OS LUSOS E DIZ:

FUI O MAIOR CULPADO DA DERROTA

Maurinho conseguiu já, em quatro anos de profissionalismo, quase todas as glórias que um jogador sonha em alcançar: é



Augusto foi o craque mais genioso que Maurinho conheceu. Dentro do campo, e fora dele, o ex-atacante sampaolino era uma pilha.

campeão paulista, e convocado para a seleção brasileira, não é difícil que chegue a titular, dando o ecletismo de suas qualidades, que tanto luzem nas pontas, nas meias, como no centro do ataque. E todos esses prêmios, ele os recebeu por sua coragem desmedida, por sua fibra incomum. Por isso, é um ídolo da torcida, que, como todos os ídolos, têm sempre de estar perto dos seus admiradores, através

das pugnas, do rádio, ou do jornal. Estivemos na concentração dos tricolores, e aqui trazemos Maurinho para vocês através de uma entrevista em que o craque rememora sua carreira técnica.

ARARAQUARA, CAMPINAS, CANINDE'

— "Desde que estreei num grande clube, como o é o Guarani, jogando contra o Ipiranga, tenho efetuado, por ano, umas cinquenta partidas, o que dá até agora, um número de 250 a 300 jogos disputados. Esse, foi o primeiro cotejo, aquele que me deu o primeiro contrato profissional. Tinha vindo de Araraquara, onde também conheci muitas alegrias, inclusive jogando contra o Palmeiras e marcando três gols neles. Deixei grandes amizades naquela boa terra. Amizades que não esquecerei nunca, porque sei que continuam torcendo para que eu suba no futebol.

De lá até aqui, passei por muitos bons momentos, e sofri também, minhas horas de infelicidade. Fui expulso de campo, duas vezes, uma delas de forma a mais injusta. Foi contra o Flamengo no torneio do ano passado. Sai eu e depois saiu o Bauer também. Deu vontade de dizer umas boas ao juiz, mas ambos nos contivemos. Aliás, em matéria de juiz, eu tenho de distinguir o preclaro Querubim da Silva Torres, como a nulidade na matéria e o arbitro

do qual tenho mais raiva. Não tem pulso nem aguenta a pressão de torcida estranha, como a do Rio por exemplo.

Contusões, poucas, graves, muitas sem grande perigo. A mais grave foi quando quebrei o dedinho do pé. Continuei jogando a partida e mesmo nos compromissos que vieram depois, eu amarrava gaze e esparadrapo e entrava para o cam-



Maurinho, um coração gemeo do de Julio, que pulsará com bravura pelas cores brasileiras: na Copa do Mundo, é o entrevistado de hoje.

po. Joguei umas três partidas com o dedinho quebrado. Apesar disso, quando a gente perde, a torcida não perdoa, por

exemplo, no um a zero do ano passado, contra a Portuguesa, nossos torcedores nos ofenderam com todos os nomes possíveis e imagináveis. Enfim, cada um desabafa como pode e eu compreendo esse jeito da torcida.

O que eu não compreendo é a perseguição que certos cronistas nos movem, gratuitamente. Por isso, é que, a favor ou contra, estou imunizado contra o que dizem os comentaristas. Procuro esquecer, quando ouço ou leio, e estando a jeito, dou tudo para não ouvir nem ler". Maurinho para, acende um cigarro e volta a falar:

— "Bem, mas chega de coisas ruins, não? Vamos às alegrias e às curiosidades, como você me pediu. Em primeiro lugar, minha própria trajetória me trouxe e me dá alegria: Araraquara, Campinas, Canindé. É parte de um sonho que se realizou. Sempre pensei nesse trajeto. Mesmo quando, nervoso, mais nervoso que nunca, em minha vida, entrei para o Pacaembu, para disputar a primeira partida contra o São Paulo, pelo Guarani. Fomos derrotados por um a zero, e eu estava mesmo uma pilha de nervos. Também no derbi, que vencemos por dois a um, eu entrei tremendo. Mas, nesse dia, era mais emoção que nervosismo. E pude desabafar com uma grande farra, depois da vitória.

Enfim, os nervos do jogador são assim mesmo: estão constantemente sendo colocados à prova. Nesse dia, ainda me lem-

amigo meu incentivando-me durante meus primeiros passos. Adli Zackia, Feola, Begliomini, Jim Lopes, foram os técnicos



Admir, na opinião de Maurinho, é o craque de maior velocidade do futebol brasileiro. E, o que mais importante, sabe aproveitar essa velocidade.

que tive e todos são meus amigos como eu sou grato a eles. Bons homens e conscientes profissionais. O mais genioso de todos os craques, foi Augusto, que explodia por qualquer coisa, e os mais bringuentos, são Pirani e Costa, que vivem se xingando o tempo todo durante o jogo. O mais chato é o Gino mesmo. Esse ganha longe de todos outros. Ninguém pode com ele. Basta dizer que carrapato em cima dele se coça."

— E como formaria uma seleção dos craques que jogaram e jogam com você? — Uma seleção é difícil, pois tive sempre grande futebolistas a meu lado. Mas, para satisfazê-lo, poderia citar Paulo, De Sordi e Mauro; Pé, Bauer e Alfredo; Dido, Augusto, Gino, Romeu e Teixeira. Um belo quadro, sem dúvida nenhuma, não acha?

Achamos e o dissemos a Maurinho fazendo mais algumas perguntas que ele foi respondendo: — O craque mais veloz é, sem dúvida, Admir, que tem um rush fulminante. Maior bicho recebi depois da vitória contra o Palmeiras: 6 mil cruzeiros, e a camiseta mais bonita de clube estrangeiro, é a do River Plate da Argentina. Sim, já me considerei culpado de uma derrota. Contra a Portuguesa, neste mês, aquele um a zero não existiria se eu tivesse aproveitado aquela bola junto às traves Furei e não assinali o tento. Julgo-me, por isso, culpado daquela derrota."

E aí está leitores, mais um pouco de Maurinho. Uma entrevista na qual ressalta a modestia do craque e sua disposição em subir sempre, pelos reconhecimentos dos erros e pelo aprimoramento de suas virtudes técnicas.



Gino é um grande companheiro, um cara 100%. Mas, como é chato! Enche todo mundo nas concentrações e até os carrapatos fogem dele...



BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotônico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam energético reconstituente.

Do uso do Biotônico Fontoura resulta aumento de peso, levantamento das forças, desaparecimento das dores de cabeça, insônia e nervosismo. Biotônico Fontoura é o mais completo fortificante.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- * Economia no preço, por igual número de doses.
- * A história do "Jeca Tatuzinho" de Monteiro Lobato.
- * Tratamento mais prolongado, sem interrupção com o mesmo vidro.



BIOTONICO
o mais completo fortificante

ARTILHARIAS

COLETIVAS

	Gols
1.º) Palmeiras ..	84
2.º) São Paulo ..	68
3.º) Santos ..	59
4.º) XV de Piracicaba ..	57
5.º) Corinthians ..	55

INDIVIDUAIS

	Gols
1.º) Humberto ..	21
2.º) Claudio e Albella ..	17
3.º) Rodrigues, Gino, Maurinho e Moreno ..	16
4.º) Americo, Nininho e Atis ..	14
5.º) Silas ..	13

CARTA PARA O CRAQUE

O leitor JOSE CARLOS DE OLIVEIRA, de Piracicaba, endereçou ao goleiro OBERDAN CATANI, do Palmeiras, as seguintes perguntas: 1) Qual a sua idade e em que cidade nasceu? 2) Você tem filhos? Quais seus nomes e idades? 3) Quando pretende abandonar o futebol? 4) É verdade que está desgostoso com o Palmeiras e quer abandoná-lo? 5) Se não for indiscrição, poderia saber quanto você ganha atualmente? 6) Qual o maior jogador que já viu em todos os tempos? Peço desculpas e agradeço.

RESPOSTA PARA O FAN

Oberdan não se fez de rogado e prontamente atendeu o pedido de seu fan de Piracicaba, assim respondendo às suas perguntas: 1) Nasci na cidade de Sorocaba e minha idade é de 34 anos. 2) Sim, tenho um casal de filhos, que se chamam Valquiria e Oberdan, com 5 e 2 anos respectivamente. 3) Acho que neste ano do Centenário encerrarei minha carreira. 4) Quem falou isso, mentiu. Não estou desgostoso e jamais me passou pela ideia abandonar o Parque Antártica e consequentemente o Palmeiras. 5) Percebo 7.000 cruzeiros mensais do clube. 6) Zizinho, sem a menor dúvida. Trata-se de um jogador excepcional.

Para os santistas

GANHARÁ O PALMEIRAS

MUNDO ESPORTIVO esteve em contacto com os craques do Santos, buscando palpites para o grande clássico entre S. Paulo e Palmeiras, no próximo domingo. Nada menos de doze jogadores prognosticaram e verificou-se maior número de votos favoráveis ao Palmeiras, conforme veremos a seguir:

NENE — Vencerá o S. Paulo por 4 a 2. PASCOAL — O meu palpite é para empate de 2 a 2. VASCONCELOS — O Palmeiras marcará o 1.º gol e o S. Paulo ficará no zero. BARBOZINHA — Tem mais ataque o Palmeiras. Vencerá por 2 a 1. LUIZ — Acho que o S. Paulo cairá por 3 a 1. VALTER

— Não haverá vencedores. 1 a 1 o escor. CASSIO — Acredito que a vitória sorrirá para o Palmeiras, por 2 a 1. ZITO — Não tenho dúvida, o tricolor fechará o certame com uma grande vitória, por 2 a 1. FORMIGA — 1 a 1 será o marcador final. HUGO — Acho que o Palmeiras vencerá por 2 a 1. TITE — O S. Paulo vai vencer, embora não seja fácil. Acho que marcará 3 a 2. DEL VECCHIO — Ganhará o tricolor, por 2 a 1.

Assim, fazendo-se a apuração, verifica-se o seguinte: 5 votos favoráveis ao Palmeiras; 4 a favor do S. Paulo e 3 empates.

Motores e geradores a gasolina e a óleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açouques, empórios, teitórias, balcões frigoríficos, sorvetarias, etc. Geladeiras domésticas da famosa marca "Frigidaire". Rádios, rádio-vitrolas, televisão, máquinas de lavar roupa "Bendix", máquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrônico de uso doméstico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telefônico: "Domas"

Curiosidades

"O maior craque que já vi em ação, é mesmo Zizinho. Lembro-me muito bem de uma partida sua, aqui em São Paulo, na qual demonstrou todo o seu fabuloso acervo técnico: contra a Portuguesa. Naquele dia, ele foi vaiado do início ao fim do jogo. Não esteve muito tempo com a bola nos pés, porque havia dois jogadores na sua marcação. Em dado momento, porém, eles dormiram e o mestre pegou uma. Parou em frente de toda a defesa lusa, gingou o corpo para cá, olhou para o outro lado e cotucou a pelota. Esta fez uma zig-zague por entre as pernas dos craques rubro-verdes e foi ter a Nivio que marcou como quis." PALAVRAS DE DEMA.

"Entre Zizinho e Kubala o meu coração balança. O maior é mesmo Zizinho, o extraordinário meia do Bangu, várias vezes integrante da seleção brasileira. O jogador espanhol também é dos bons e conhece o futebol. Já teve oportunidade de envergar com raro brilho as cores da seleção espanhola e da seleção da FIFA. Joga no Barcelona, onde surge como uma das maiores atrações do quadro que enfrentamos em Caracas,

duas vezes. Deve estar atravessando boa fase técnica porque foi chamado para os preparatórios da seleção do seu país que irá à Suíça." DECLARAÇÕES DE IDÁRIO.

"Não vacilo em afirmar que o maior jogador que tive oportunidade de ver em ação, foi Domingos da Guia. Consegui vê-lo dentro da sua melhor condição técnica, quando o Divino Mestre era inconfundível na sua posição. Excepcional jogador, exemplo digno de esportista, sempre causou admiração a todos que iam vê-lo jogar. Mesmo no Corinthians, quase o oco da sua carreira, Domingos teve oportunidade de mostrar a sua velha classe. Gostava imensamente de apreciar as jogadas daquele que foi o maior zagueiro central que surgiu nos gramados brasileiros." PALAVRAS DE PIOLIM.

"Difícil a resposta, porque o futebol brasileiro produziu valores de grandes qualidades técnicas. Entretanto, na minha opinião os dois maiores craques que vi em ação, foram Jair e o veterano ponteiro Luizinho. O primeiro, calmo, sereno, dono de uma classe que faz inveja a qualquer jogador e, Luizinho, a perspicácia, a inteligência, Jair continua empolgando, apesar de veterano, Luíndando grandes alegrias aos seus torcedores. Luíndando, já fora dos nossos campos, deixou uma lacuna porque foi grande." PALAVRAS DE BRUNINHO.

GESTO FEIO E AMORAL DA PORTUGUESA SANTISTA

O negócio andou fervendo em Santos no último domingo, quando Vasconcelos denunciou "qualquer coisa" com relação à Portuguesa santista. Queriam que o goleador não estivesse presente ao clássico paulista. A ser verdade isto é, esta mais uma atitude que enxovalha, diminui e avilta o nosso futebol. Não há meio dos clubes compreenderem que o jogo é feito no campo e que os que não podem se aguentar tecnicamente, tem que cair fora. Iveram os desmentido, é lógico, mas a verdade é que alguma coisa deve ter havido, porque onde há fumaça, invariavelmente, há fogo.



DE ONDE VIRA UM GRANDE PIVÔ PARA O PALMEIRAS?

O menos entendido torcedor sabe que o Palmeiras luta com a falta de um centro médio para sua equipe. É verdade que Manuelito e Gergio se empregam a fundo para corresponder, mas a lembrança de um Gogliardo no passado e um Luiz Villa ainda bem recentemente, mostrou à torcida a necessidade de um homem completo para o difícil posto, que possa defender e atacar com o mesmo tirocinio. O problema é saber onde o vice-campeão irá buscar esse homem, a fim de cobrir a lacuna que todos sabem existir. Aqui, lá fora? Sabe-se que o presidente Giuliano olhas o assunto com carinho.



CHEGA AO FIM O REINADO DE UM MAESTRO DO FUTEBOL

Há tempos, quando se falava em ponta direita no continente, logo o nome de Mario Boyé vinha à baila. Era um astro, titular do Racing e de qualquer seleção que se formasse entre os argentinos. Mas, o tempo passou e seu reinado parece ter chegado ao fim. Na hora da renovação do contrato de Boyé com o Racing, o ponteiro fez exigências e o clube não aceitou-as. Talvez porque visse nele um homem acabado. E de pronto o passe do celebrado extremo foi colocado à venda. O craque dos tiores fulminantes, aguarda um candidato ao seu concurso, mas quando os anos começam a pesar...



ESTADIO PARA UM MILHÃO DE CRUZEIROS TERÁ O SANTOS

Não há a menor dúvida, o Santos é que está trabalhando aceriadamente. E isto porque não é só a equipe de futebol que eleva uma agremiação. Há que se pensar em outros setores, há que se construir estádios, dando comodidade ao público, principalmente aos associados. E o clube de Vila Belmiro está construindo um monumento, orgulho de Santos, mas orgulho de São Paulo também. O que já está feito é obra de titãs, mas ainda não terminou, porque o clube de Athiê, Modesto Roma e outros, não pára. Muito em breve, o gigantesco estádio santista estará dando renda de 1 milhão.



OS DONOS DA BOLA EM 53

Já pela nossa costumeira seleção semanal os leitores podem ter ideia razoável da campanha desenvolvida por vários jogadores no campeonato bandeirante. Vamos classificar, por clubes, aqueles que durante um campeonato longo e exaustivo conseguiram atuações de vulto angariando a simpatia dos seus torcedores.

PALMEIRAS — Humberto pela eficiência demonstrada em todos os jogos do seu clube, aparece nesta galeria como um dos mais positivos e completos elementos durante todo o campeonato. Foi eleito com inteira

justiça numa recente enquete promovida pelo MUNDO ESPORTIVO, com os cronistas como o maior jogador da temporada. Isto diz bem da sua campanha, onde realmente figurou com grande destaque.

SÃO PAULO — Difícil seria a escolha de um craque tricolor. Todos, indistintamente, foram enormes numa campanha das mais brilhantes em busca de um título, que com inteira justiça foi parar no Canindé. Em nossa opinião, o jovem De Sordi foi o craque que melhor se apresentou em todos os compromissos do campeão, embora todas tenham contribuído para a conquista do título.

CORINTHIANS — Claudio e Murilo, durante todo um campeonato foram de uma regularidade espantosa. Cabeção andou em alguns preliminares empolgando mas nunca conseguiu firmar-se como aqueles dois. Claudio e Murilo ganharam as melhores honrarias na campanha cheia de tropeços do ex-campeão.

GUARANI — Nonô teve início auspicioso no campeonato. Logo aos primeiros jogos pontificou como uma grande esperança. Teve oscilações no retorno. Saratua foi aquele que melhor se conduziu nos dois turnos. Também Clóvis esteve em evidência. Foram os dois que maiores alegrias proporcionaram à torcida bugrina.

PONTE PRETA — Não podia ser outro, se não o notável zagueiro central Valdir. Foi o que de melhor apresentou a Ponte no campeonato. Valdir, foi, aliás, uma das maiores revelações do campeonato bandeirante.

XV DE PIRACICABA — Moreno, embora com oscilações de um jogo para outro, foi o que melhor se conduziu nos dois turnos. Seu nome foi lembrado, neste final de campeonato, pelo Corinthians para preencher uma

lacuna existente no ataque da campanha do centenário.

XV DE JAU — O veterano centro avanço Silas foi o melhor craque da temporada, na representação jauense. Ganhou com inteira justiça.

PORT. DE DESPORTOS — Djalma Santos, apesar do valor dos seus companheiros foi o que maior regularidade apresentou nos jogos do seu clube, ganhando o título de mais regular da Portuguesa.

SANTOS — Zito e Formiga, embora exista no Santos um Valter, foram os melhores do gremio da Vila. Lutaram muito contra as imperfeições da sua defesa, aparecendo numa média geral como os melhores do Santos.

COMERCIAL — Dino ganhou no seu clube os maiores laureis da temporada embora Cavani, Lamparini, Alan Nardo e Feijão, tenham também se sobressaído. A prova da grande campanha de Dino é que o S. Paulo foi o primeiro clube a manifestar desejos de contratá-lo.

JUVENTUS — O arqueiro Valten poderia figurar como o melhor zagueiro da sua turma. Mas, faliu muitas vezes e por isso elegemos Vitor, como o de maior regularidade.

NACIONAL — Sem dúvida Paulo ganhou os maiores meritos no escalado entre os Comendador Souza. Debilitado, mas com grande centro avanço.

LINENSE — O jovem Americo conseguiu vantagens sobre os seus companheiros ostentando o galardão de melhor craque da temporada do Linense.

IPIRANGA — Muito se fala em Valdemar mas esquecem que o Ipiranga possui em suas fileiras Gonçalves, e aque para qualquer equipe grande. Foi o maior do povo.

VERGONHOSO PROTECIONISMO A ESTRANGEIROS

Verdadeiros artifices do atual sucesso de Cidade Jardim, relegados ao mais completo ostracismo - Proteção absoluta e revoltante aos tratadores estrangeiros - Veteranos e novatos a procura de um lugar de realce no cenário turfístico nacional
Escrevem GERALDO LAX

Os realmente foram os maiores batalhadores desde os primordiais tempos da velha "Mooca". Encontramos entre esses abnegados elementos, muitos dos nascidos e criados dentro da Vila Hipica e que há muito vêm laborando ingloriamente, a fim de alcançar um lugar ao sol. Infelizmente isso não se verifica, mas um cabuloso e completo abandono.

Enquanto os velhos batalhadores são esquecidos, verdadeiros aventureiros aqui aborram, sem uma única recomendação ou cartel que os recomendem. Encontram eles toda a sorte de facilidades, pois, são colocados à disposição destes elementos, acomodações e acolhida de primeríssima ordem. Imediatamente são contratados pelas grandes "coudelarias", percebendo fabulosos vencimentos.

Existe um projeto de lei, que aberra contra a natureza. Visa o referido a não reforma da matrícula daquele tratador que não tiver pelo menos 5 animais sob os seus cuidados. É uma calamidade! Esquecem, certamente, os senhores diretores, que esses elementos não têm animais sob a sua responsabilidade, pelo único motivo de não possuírem alojamentos adequados para tal mister. Mesmo porque, proprietário algum, su-

jeitar-se-lá a colocar custosos puros-sangue nas mãos de elementos que não podem dispor de acomodações convenientes; ou mesmo sujeitar a colocação de seus defensores nas já famigeradas cocheiras de madeira, cujo interior se assemelha a verdadeira fornalha.

Devem os senhores diretores volver maior atenção a uma recente deliberação tomada e que estabelece em 40, o numero máximo de animais sob a responsabilidade um "entraineur". Acreditamos que tal não suceda, pois esses são de fato os afortunados do nosso turfe, e que por isso têm

as costas por demais quentes, e aos quais os responsáveis fazem "vistas grossas".

São esses os problemas cruciantes com os quais se deparam grande numero de profissionais, pois que labutam de sol a sol. Mãos a obra senhores diretores!... Vamos, uma vez por todas, sanar esse mal que corrompe e desprestigia o bom nome do Jockey Clube de São Paulo. Que se construam acomodações adequadas, para que a todos sejam abertas oportunidades. E teremos, assim, dado um grande passo para a emancipação turfística nacional.

ACUMULADAS

— SABADO —

VENCEDOR:

PIASTRA
ERUNIA
EXTRATELLO
OBSTINADO

DUPLAS:

3.0 PAREO — 12
5.0 PAREO — 12
6.0 PAREO — 13
8.0 PAREO — 13

— DOMINGO —

VENCEDOR:

HARACHO
PEDRO
PORTO RICO
PANCHITO

DUPLAS:

3.0 PAREO — 12
4.0 PAREO — 12
6.0 PAREO — 12
7.0 PAREO — 14

ANALISANDO OS PROGRAMAS

Oito pareos foram elaborados para a sabatina, dos quais o sétimo é o que se destaca. Estas são as nossas considerações.

Na prova de abertura, Tempestade se impõe. Para a formação da dupla optaremos por Artemis e recomendamos cautela com Altracia.

Na 2.ª carreira destacamos Ceuta a qual encontra-se atualmente em grande estado de "entrainment" e para segunda-lá lembramos a parêlha numero 1 formada por Karmozina e Graceful, sem esquecer o n.º 3, Perereca.

Piastra deverá laurear-se novamente. Para a dupla há ligeiro equilíbrio entre Kartilha e Fairchild, optaremos pelo 12.

Orne e Faina formam uma dupla aparentemente líquida no 4.º pareo, melhor a dupla que qualquer das pontas.

A 5.ª carreira deverá registrar fácil sucesso de Erunia, ficando a filha de Water Street para a formação da dupla 12 e como diferença de nosso duo recomendamos Catary.

A prova inicial dos bettings afigura-se como a mais difícil do programa, daremos o nosso voto a Extratello, mas que poderá muito bem ser derrotado por Minovar, Chicue, Ipso Fato e mesmo Marialino. Ficaremos com a dupla 13 com Minovar.

O sétimo pareo reuniu um seleto campo de 8 bons valores, daremos o nosso voto a Dona Lorena e formação da dupla 34 com o cavalo Fred e como diferença seríssima Germinal que na areia corre de verdade.

Na prova de encerramento, Obs-

tinado afigura-se como barba e para a formação da dupla B.29.

Na domingueira, teremos oito pareos, dos quais se destaca o G. P. Presidente do Jockey Clube na distancia da milha, e reunindo um seleto campo de 11 puros-sangue. Optaremos por Panchito e Impresiva e como diferença Estopim.

No primeiro pareo recomendamos Jacitara e formação da dupla 24 com Jequitia, recomendando o nome Anne of England para o 3.º posto.

Na prova seguinte, Orfa é a eminente ganhadora e para segunda-lá recomendamos Lady America que está muito favorecida no peso.

Harachó deverá finalmente fazer as pazes com a vitória, pois encontra-se otimamente colocado nesta distancia. Para os placês seguintes

lembramos Hollyta ou mesmo Dugongo que anla correndo com grande desenvoltura.

Pedro é o nome de maior realce na prova seguinte e a parêlha do Chico Navarro para a formação da dupla.

Na 5.ª carreira diversos são os nomes que se impõe, mas optaremos por Cora, apesar da severa carga que terá de deslocar e lembramos o nome de Cadiz para a formação da dobradinha 11. Para o terceiro placê destacamos Cruzado.

Porto Rico e New Wonder deverão lutar pela vitória no Premio "Guilherme Ellis". Daremos o nosso voto ao primeiro.

E para encerrar a reunião gostamos imensamente de Fattori, para a formação da dupla pois o ganhador deverá ser o Marius. Como diferença indicaremos Consagrado.

INDICAÇÕES

— SABADO —

TEMPESTADE
CEUTA
PIASTRA
FAINA
ERUNIA
EXTRATELLO
DONA LORENA
OBSTINADO

ARTEMIS
GRACEFUL
KARTILHA
ORNE
KARMOZINA
MINOVAR
FRED
B. 29

BULIÇOSA (28)
PERERECA (12)
FAIRCHILD (12)
DOLINA (12)
CATARY (12)
CHIQUE (13)
GERMINAL (34)
IN LOVE (13)

— DOMINGO —

JACITARA
ORFA
HARACHO
PEDRO
CORA
PORTO RICO
PANCHITO
MARIUS

JEQUITIAIA
LADY AMERICA
HOLLYTA
ONTARIO
CRUZADO
NEW WONDER
IMPRESIVA
FATTORI

ANNE OF ENGLAND (24)
CIRCE (14)
DUGONGO (12)
MON PERROQUET (12)
CADIZ (14)
SHERE KHAN (12)
ESTOPIM (14)
CONSAGRADO (14)

MONTARIAS PARA SABADO

1.0 PAREO — 14 h. — 1.300 M.

1-1 Nyanza, E. Gonçalves .. 53
" Buliçosa, A. Xavier .. 56
2-2 Tempestade, W. Montanha .. 56
3 Dileta, C. Taborda .. 56
3-4 Artemis, A. Artim .. 56
5 Altracia, S. Bernardo .. 56
4-6 Deixadinha, J. O. Souza .. 56
7 Danoza, P. Correa .. 56

2.0 PAREO — 14 h 30 — 1.500 M.

1-1 Karmozina, F. Irigoyen .. 55
" Graceful, V. Pinheiro F. .. 55
2-2 Ceuta, J. Alves .. 55
3-3 Perereca, L. Gonzalez .. 55
4-4 Gay Girl, L. B. Gonçalves .. 55
5 Penda Kid, S. Ferreira .. 55

3.0 PAREO — 15 h. — 1.300 M.

1-1 Piastra, L. Gonzalez .. 55
2-2 Kartilha, G. Massoli .. 55
3-3 Paramaribo, L. B. Gonçalves .. 55
4 Filinha, E. Gonçalves .. 55
4-5 Fairchild, O. Rosa .. 55
6 Pavuna, L. Diaz .. 55

4.0 PAREO — 15 h 30 — 1.400 M.

1-1 Orne, L. Gonzalez .. 56
2-2 Faina, S. Ferreira .. 56
3 Olina, F. Costa .. 56
3-4 Lady Lydia, A. Cataldi .. 56
5 Jarreteira, F. Irigoyen .. 56
4-6 Dolina, O. Reichel .. 56
7 Frenesi, R. Pacheco .. 56

5.0 PAREO — 16 h. — 1.400 M.

1-1 Karmozina, O. Reichel .. 55
2 Congada, G. Massoli .. 55

2-3 Erunia, J. Alves .. 55

4 Catary, D. Garcia .. 55
3-5 Redova, C. Taborda .. 55
6 Ebe, E. Gonçalves .. 55
4-7 Esteira, A. Xavier .. 55
8 Ile Neuve, L. B. Gonçalves .. 55
6.0 PAREO — 16 h 35 — 1.400 M.

1-1 Extratello, L. Osorio .. 55

2 Chicue, E. Gonçalves .. 55
2-3 Ipso Fato, O. Rosa .. 55
4 Fariseo, G. Greme Jr. .. 55
3-5 Minovar, D. Garcia .. 55
6 Ichor, J. Alves .. 55
7 Kissinho, O. V. Andrade .. 55
4-8 Nitente, L. B. Gonçalves .. 55
9 Marialino, V. Pinheiro F. .. 55
10 Epiro, S. Ferreira .. 55

7.0 PAREO — 17 h 10 — 1.600 M.

1-1 Germinal, J. Alves .. 56
2 Mac Mahon, L. B. Gonçalves .. 56
2-3 Othina, L. Gonzalez .. 54
4 Aprisco, A. Xavier .. 52
3-5 Fred, A. Marchesini .. 56
6 Colorido, D. Garcia .. 56
4-7 Gardone, G. Greme Jr. .. 58
8 Dona Lorena, F. Irigoyen .. 52

8.0 PAREO — 17 h 45 — 1.500 M.

1-1 Obstinado, L. Gonzalez .. 56
2 El Guaso, G. Massoli .. 56
2-3 In Love, R. Olguin .. 56
4 Otage, J. Alves .. 56
3-5 B. 29, R. Zamudio .. 56
6 Frade, O. Reichel .. 56
4-7 Mercê, O. Rega .. 56
8 Entaro, A. Artim .. 56

COMENTAM QUE:

ALTRACIA: desta feita não tem condições de perder.

GAY GIRL: já ganhou de Karmozina, por conseguinte...

DOLINA: em 1.400 metros e na pista de sua predileção deverá derrotar as prováveis favoritas.

CATARY: se largar junto irá adiar por mais uma vez o tão esperado sucesso da defensora da jaqueta dos irmãos Chequer.

EXTRATELLO: só perde devido ao incidente de partida quando por pouco rodou.

OBSTINADO: é a maior barba da do programa.

ASSIMA: depositario de fundadas esperanças por parte de seus responsáveis.

CIRCE: é muito ligeira, e se conseguir folgar será a primeira a cruzar o disco.

CONVÉS: agradeceu a sua recente apresentação, e agora não tem condição.

CADIZ: retorna com animados exercícios, os quais o eradeñam a uma atuação de destaque.

SHERE KHAN: em sua derradeira apresentação estava atacado de urticaria. Desta feita é artigo de fé por parte de seus responsáveis.

OFIR: vai repetir seu ultimo brilho mesmo que a corrida se desenvolva na grama.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.0 PAREO — 1.500 METS.

1-1 A. of. England L. Diaz .. 56
2-2 Jacitara, S. Ferreira .. 56
3-3 Assima, G. Greme Jr. .. 56
4 Quatira, L. B. Gonçalves .. 56
4-5 Jequitia, O. Rosa .. 56
6 Quilalia, J. Marchant .. 56

2.0 PAREO — 1.200 MTS.

1-1 Orfa, R. Olguin .. 50
2-2 Baclash, J. Alves .. 55
3-3 Circe, L. Gonzalez .. 55
4-4 No Peca, D. Garcia .. 58
6 Lady America, C. Santos .. 45

3.0 PAREO — 1.200 METS

1-1 Hollyta, S. Ferreira .. 54
2 Utilissima, R. Zamudio .. 54
2-3 Harachó, L. Gonzalez .. 56
4 Lovusha, J. Alves .. 54
3-3 Convés, G. Greme Jr. .. 54
6 Dugongo, W. Montanha .. 53
4-7 Marubela, R. Olguin .. 47
6 Baila Brenha, G. Santos .. 45
9 Borlanti, L. Osorio .. 56

4.0 PAREO — 1.600 MTS.

1-1 Ontario, A. Artim .. 56
" Faraday, J. Alves .. 56
2-2 Pedro, L. Dias .. 56
3 Aratujo, R. Zamudio .. 56
3-4 Me Too, O. Reichel .. 56
5 Daiaki, F. Pereira .. 56
4-6 Grilo, D. Garcia .. 56
7 Mon Perroquet, E. Gonçalves .. 56
8 Dueto, F. Costa .. 56

5.0 PAREO — 1.300 MTS.

1-1 Cora C. Taborda .. 56
2 Cadiz, E. Vieira .. 55
2-2 Nylon, F. Ferreira .. 54
4 Bitter, W. Montanha .. 53
3-5 Arrogante, E. Gonçalves .. 51
6 Falutcha, A. Xavier .. 49
4-7 Cruzado, O. Reichel .. 54
8 Safira Ceylão, G. Santos .. 49

6.0 PAREO — 1.300 MTS.

1-1 Porto Rico, L. Gonzalez .. 55
" Pyro, D. Garcia .. 55
2-2 Quinhão J. Marchant .. 55
3 N. Wonder, G. Greme Jr. .. 55
3-4 Ebrum, O. Reichel .. 55
5 Shere Khan, L. Urbina .. 55
4-6 Erugelo, V. Pinheiros F. .. 55
7 Pagé Kid, S. Ferreira .. 55

7.0 PAREO — 1.600 MTS.

1-1 1-1 Extra, L. Diaz .. 57
" Panchito, F. Irigoyen .. 55
" Mancoço, L. Diaz .. 59
2-2 Titanic, J. Alves .. 59
" Zorinho, S. Ferreira .. 59

3-3 Retoucher, O. Reichel .. 57

4 Locutora, L. B. Gonçalves .. 57
5 El Cerrito, D. Garcia .. 59
4-6 Estopim, L. Gonzalez .. 55
7 Impresiva, J. Marchant .. 57
" Quinto, R. Olguin .. 55
8.0 PAREO — 1.400 MTS.

1-1 Fattori, D. Garcia .. 56

2 Soluvel, E. Gonçalves .. 56
2-3 Ofir, L. Gonzalez .. 56
4 Increyable, J. Alves .. 56
3-5 Consagrado, O. Reichel .. 56
6 Danger, E. Garcia .. 56
4-7 Grey Boy, G. Greme Jr. .. 56
8 Marius, R. Pacheco .. 56
9 Avancene, F. Pereira .. 56

BIOGRAFIA

LANZA

Rafael Lanza é o nome daquele futuro garoto que integrou a equipe do São Paulo por diversas vezes no retorno. Nasceu aqui na capital em 15 de janeiro de 1935 e começou dar seus primeiros chutes na varzea do Bom Retiro. Com catorze anos apenas, já jogava na Associação Atletica Recreativa Nacional do Bom Retiro, na categoria de infantil. Certo dia foi convidado para treinar no infantil do São Paulo, aceitou o convite fol, viu e venceu. Passou para a equipe amadora e daí para os mistos. Estudou até o ano de 1952, no Liceu Coração de Jesus, onde tirou o certificado de conclusão ginasial. Tornou-se este ano campeão paulista pela equipe mista e pela titular. Contando apenas dezoito anos, constituiu-se numa risonha promessa para o futebol paulista e brasileiro. E' solteiro e presentemente casamento não é coisa que o preocupa.

OS GRANDES

INTERNACIONAIS E INTERESTADUAIS
DO CAPITÃO CORINTIANO CLAUDIO

1941 — Paulistas 6 vs. Gauchos 1 e Paulistas 3 vs. Cariocas 1, ambos esses jogos realizados em São Paulo, formando Claudio na ponta direita.

1942 — Paulistas 4 vs. Cariocas 3, no Rio de Janeiro, quando a nossa seleção ganhou o título e Claudio foi campeão brasileiro pela primeira vez.

1942 — Santos 2 vs. Flamengo 0, em Vila Belmiro, com o ponteiro formando na equipe santista. Houve "baile" nesse dia.

1947 — River Plate 2 vs. Corinthians 1, no Pacaembu. O Corinthians perdeu, mas Claudio, conforme ele mesmo frisou, teve oportunidade de realizar uma exibição que não esquece.

1949 — Corinthians 2 vs. Torino 1. Foi a única vitória brasileira sobre os famosos campeões da Itália.

1949 — Corinthians 5 vs. Botafogo 0. O quadro carioca era o campeão da Guanabara, mas o nosso Corinthians pespugou-lhe uma sova com Biriba e tudo.

1949 — Brasil 2 vs. Chile 1, em Pacaembu. Os nacionais venceram graças a um gol de Claudio e um de Zizinho, este num passe maravilhoso do ponteiro.

1952 — Corinthians 9 vs. Seleção de Gotenborg 3, na Europa. Acha Claudio que realizou nessa ocasião uma atuação destacada.

1953 — Corinthians 6 vs. Flamengo 0. Foi no São Paulo-Rio e o então campeão paulista fez uma exibição uniforme.

1953 — Vitórias sobre o Barcelona em Caracas. Claudio jogou muito bem e os espanhóis, depois, o classificaram como o ponta n.º 1 de todo mundo.

CRONICA INTERNACIONAL

GIULIANO COM 100 JOGOS NO TORINO

Giuliano é meio direito do Torino da Itália e pertence ao clube grená desde novembro de 1948, engajado que foi nessa ocasião ao Bologna, embora não como titular. Com o desastre de Superga, Giuliano ascendeu à equipe titular e na 13.ª rodada do atual campeonato italiano teve o prazer de completar 100 jogos com a gloriosa camiseta torinese. Esta série diz respeito somente aos jogos disputados no quadro de cima. Muitas manifestações foram prestadas ao jogador e o Torino, especialmente, no momento em que sua esquadra entrou em campo para jogar contra o Palermo (vitória do Torino por 2 a 1), ofereceu a Giuliano riquíssima medalha de ouro, como prêmio à sua dedicação.

Corre com insistência na Itália a notícia de que Skoglund, meia sueco do Internazionale, está pretendendo naturalizar-se italiano, o que seria um considerável reforço para as próximas "azzurras". Entretanto, o craque nada declarou aos jornais que o procuraram, enquanto sua esposa dizia que tudo estava bem como agora e que se Nacca (este o primeiro nome do sueco) quisesse a naturalização teria que se sujeitar às leis italianas, prestando novamente o serviço militar, etc., etc.

Por outro lado, sabe-se que Gianpiero Boniperti, o celebre comandante do Juventus e da seleção italiana, deverá casar-se na próxima estação, tendo, para isso, adquirido belíssimo apartamento, com seis compartimentos dos mais amplos. A notícia estourou como uma bomba, mas poucos conhecem a noiva. Enquanto isso, a legião feminina admiradora de Boniperti movimentou-se para confirmar ou não a notícia e conhecer, no caso afirmativo, a feliz futura esposa do milionário craque.

O CORINTIANS EXCURSIONARÁ

O Corinthians está estudando as várias propostas que recebeu para excursionar após o campeonato. Assim é que depois do encontro com o Nacional os craques corintianos gozarão merecido repouso e enquanto estiverem em inatividade, os mentores do ex-campeão irão traçar planos para a próxima viagem do Corinthians. Sabe-se que Alfredo Trindade possui em mãos convites da Europa, América Central e América do Sul, não tendo se definido sobre qual deles aceitará.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcficante do organismo.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcficante do organismo

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAL FO O MAIOR BCHO QUE RECEBEU EM SUA ICARREIRA?

Resposta — PIOLIM

"Lembra-se daquele jogo entre Guarani e Batatas pela decisão do título da 2.ª Divisão e que dava acesso à 1.ª? Pois foi nessa ocasião, quando vencemos por 2 a 1. Todos os jogadores burocráticos receberam regio prêmio e até o momento não lembro de ter ganhado tanto dinheiro num único prêmio. A alegria era intensa entre os associados e dirigentes do Guarani e recordo que recebi aproximadamente quinze mil cruzeiros. Aliás, todos os companheiros também devem ter recebido a mesma coisa. Foi esse o maior prêmio de toda a minha carreira."

Pergunta — QUANDO FEZ A MAIOR FARRA POR CAUSA DE UMA VITÓRIA?

Resposta — NININHO

"Você pergunta isso? Então não sabe que, quando jogava lá

na Portuguesa vencemos o Corinthians por 7 a 3 e que só poderia ser nessa ocasião a grande farrá? Não é todo dia que se consegue um triunfo assim e, desde o vestiário, a turma já estava louca. Sabíamos que o bicho seria dos melhores e, portanto, não titubeamos em gastar algo por conta. Tomamos banho, aos berros, contentes, e depois nos reunimos e saímos. Fomos para uma chopada daquelas! Palavra, depois de um jogo de futebol, nunca me diverti tanto na vida!"

Pergunta — EM QUE JOGO RECEBEU A MAIOR VAIA DE SUA CARREIRA?

Resposta — TITE

"Até a presente data, nunca fui valado sozinho. As vaías, quando ocorrem, sempre foram repartidas com meus companheiros. Creio que para um jogador não receber vaías é só andar direito, não fazer cara, não voltar-se contra o juiz, não ter atritos com adversários, etc. e isto, graças a Deus, sei me livrar. Coletivamente, a maior vaia que recebi foi num jogo entre Fluminense e Bonsucesso, no Rio, quando eu jogava no tricolor. Perdemos por 1 a 0 e a torcida não perdou, valando, a valer. Aquela vaia foi merecida, pois jogamos mal pra burro."

Pergunta — QUAL O PONTA DA ATUALIDADE QUE GOSTARIA DE TER TIDO A SEU LADO, FORMANDO ALA?

Resposta — RATO.

"Em primeiro lugar, Claudio, sem dúvida o mais completo do Brasil. A facilidade com que joga indistintamente na frente ou atrás, é uma grande vantagem. Depois, Simão ou Rodrigues, pois a característica de



jogo desses craques combina perfeitamente com aquela em que eu desempenhava minhas funções antigamente. Principalmente, o corintiano, pois é mais ponteiro de meio de campo, do que propriamente homem de área. Com qualquer desses jogadores, jogaria à vontade e estou certo de que me entenderia muito bem com eles."

Pergunta — QUAL O ADVERSA- RIO QUE MERECEIA TER GANHO DE VOCÊS E ACABOU DERROTADO?

Resposta — ARMANDO.

"Esta pergunta bem poderia ser feita em sentido contrário, visto



que, no presente campeonato, não vencemos um jogo ajudado pela chance ou que merecíamos perder. A sorte sempre esteve contra nós.

No jogo XV e Santos em Vila Belmiro, dominamos, tivemos maiores chances para marcar e no fim saímos do campo derrotados. Recentemente contra o Ipiranga a sorte também nos abandonou. Entramos em campo desfalcados de Idarte e de Alvaro que se contundira. Lutamos de igual para igual e no último minuto levamos o castigo. Perdemos por 2 a 1."

PERTO DA CERCA

Vários foram os craques que na última rodada do campeonato atuaram mal, decepcionando a seus torcedores. São jogadores que precisam reagir, eis que não podem continuar apresentando atuações idênticas para o futuro. Precisam eles produzir mais, pois a incomoda cerca não perdoa a ninguém. Pepino (XV de Piracicaba), Guerra (Corinthians), Fabio (Palmeiras), Romeu (Guarani), Amadeu (Linsense), Job (XV de Jau), Canarinho (XV de Piracicaba), Hermes (XV de Jau) e Hugo (Santos), eis as decepções. Esperamos que a reabilitação desses jogadores surja no próximo domingo, na última rodada do campeonato paulista, pois qualidades eles possuem. Dos mencionados alguns ficarão de fora sem melhor oportunidade de se reabilitar ante os seus torcedores.

TERÇA-FEIRA

Completas reportagens da última rodada do campeonato

POY - DE SORDI E MAURO
TRIO DE SELEÇÃO

Houve intercalações em vários finais durante o campeonato de 53. Modificações que se faziam necessárias foram feitas e assim somente o S. Paulo, manteve o seu trio inalterável. Vejamos pela ordem, os mais efetivos durante todo o campeonato.

POY, DE SORDI e MAURO — Inegavelmente o melhor e mais regular dos gramados bandeirantes. Foram heróis de uma jornada brilhante e cheia de méritos. Ganhamos de fato e direito, as honrarias de melhor trio final da cidade. Aliás, exceção de Poy, argentino de nascimento, Sordi e Mauro poderiam formar a zaga de qualquer seleção, quer regional ou nacional.

CIASCA, BRUNINHO e VALDIR — Poucas vezes a Ponte Preta alterou o seu trio final, que constituiu-se num dos melhores do certame, aquele que garantiu ao gremio campineiro jornadas de glória, pela firmeza e regularidade apresentada em

todos os compromissos. Inegavelmente, surge após o S. Paulo, como o melhor que temos em São Paulo.

LINDOLFO, NENA e VALTER — Não andou com a mesma firmeza e poderio técnico dos outros. Valter surgiu este ano como grata revelação, após início pouco promissor. Lindolfo, já havia mostrado toda exuberância de sua mocidade enquanto o veterano Nena, pontificou no retorno, jogando aquilo que sabe e pode. Melhorou muito no final.

CABEÇÃO, MURILO e DIOGO — Não foram as imperfeições da sua intermediária, irregular durante o turno, teria o trio final do Corinthians figurado como um dos melhores no campeonato, apesar das constantes variações no setor esportivo, onde a princípio, Olavo titular dos anos anteriores, jamais conseguiu se firmar. Diogo entrou e está correspondendo.

OBERDAN, SALVADOR e JUVENAL — A melhor organização que possui o Palmeiras, no momento. Apesar de dispor de grandes valores para o trio final, somente esses três homens conseguiram se firmar.

Oberdan reapareceu em 53, após longo tempo ausente dos gramados. Foi "recuperado" e por merecimento ganhou o lugar. Salvador, apesar de muito combatido também se fez credor da posição. Trio final com grandes imperfeições, ainda.

DIRCFU, VALDIR e MANDUCO — Outro trio final que várias vezes foi alterado, notadamente no arco, onde há bem pouco aparecia o nome de Paulo, como o dono absoluto do lugar. Manduco, foi o jogador de maior constância do time, embora Valdir não tenha decepcionado, apesar daquela sua fraca atuação contra o Palmeiras. Outro que agradou, embora com erros.

SEM PAGINAÇÃO

EM DESTAQUE A SERIE AMARELA

A rodada de domingo próximo do certame da 2.ª divisão de profissionais, apresentará grandes confrontos na serie amarela. Nada menos de quatro equipes estarão em ação, em cotejos que poderão ser decisivos, para as principais colocações. De fato, dois confrontos chamam a atenção do publico esportivo interiorano; Ferroviária vs. America e Botafogo vs. A.D.A.

A Ferroviária de Esportes, que lidera a serie com 4 pontos perdidos, terá que se haver com a aguerrida equipe do America, que conta com 6 pontos em seu passivo. Todos que acompanham o certame, sabem que o America melhora de jogo para jogo, e mesmo jogando em Araraquara, poderá se constituir em grande adversario para o lider. Um cotejo de difícil prognostico, pois o America empregará todos os seus bons recursos, para conseguir a vitória, ou então para vender caro a derrota. Um dos maiores confrontos do certame.

Também em Ribeirão Preto teremos um choque sensacional. A A. D. Araraquara, que ocupa garbosamente a vice-liderança com 5 pontos perdidos, atravessando excepcional período técnico, estará se defrontando com o Botafogo, que além da condição de grande esquadra, jogará em sua própria cancha. Está o Botafogo com um ponto de diferença do seu adversario.

dividindo a 3.ª posição com o America. Os ultimos resultados, apontam a A.D.A. como um dos clubes credenciados para o titulo da serie, e o Botafogo também persegue com insistência aos ponteiros, com grandes possibilidades.

Outro cotejo em que qualquer prognostico, será difícil, pois trata-se de dois grandes clubes, e com condições idênticas de vitória. De qualquer maneira, a

rodada de numero quatro do retorno, poderá ser decisiva para a sorte de varios concorrentes, e os cotejos da serie amarela, deverão proporcionar as maiores rendas do certame.

Completando os cotejos da serie amarela, jogarão em Rio Preto, Palmeiras de Franca e Rio Preto. Poucas novidades nesse cotejo, pois o Rio Preto é o franco favorito. Não tem condição o Palmeiras para vencer,

pois as suas atuações são irregulares, e não será em Rio Preto que poderá surpreender.

Na serie verde, o melhor cotejo reunirá em Piracicaba, o conjunto local e o Marília. O Piracicabano que foi lider por uma semana tem chance para deslocar o seu antagonista da liderança.

Em Bauru, o São Paulo de Araçatuba estará empenhado em uma luta decisiva com o

Bauru. Com oito pontos perdidos, e com mais dois compromissos pela frente, além do de domingo, terá o São Paulo que dar o máximo para a vitória, pois a derrota o afastará completamente de qualquer possibilidade com relação ao titulo.

Fracos os dois cotejos da serie azul. O Bragantino, heroi das ultimas rodadas, dividindo a liderança com o Paulista, terá pela frente o São Caetano. Tivesse como local São Caetano do Sul, e o confronto ganharia outra expressão. Mas sendo realizado em Bragança, e ainda para completar a desdita do São Caetano que jogará desfalecido do seu melhor defensor, Sidney, contundido na ultima rodada, o Bragantino leva nitida vantagem e conta com as honras do favoritismo.

Finalmente em Sorocaba, jogará São Bento e Corinthians de Santo André.

CINCO MELHORES ATAQUES

Dentro do certame da 2.ª divisão de profissionais, já tivemos a oportunidade de localizar as melhores defesas e hoje, vamos apresentar as cinco melhores linhas atacantes. Como fizemos em outras oportunidades, as nossas observações são escudadas no poder conjuntivo do setor. Assim, temos com o decorrer do certame, os seguintes ataques:

1.º FERROVIARIA DE ARARAQUARA — Integrado por verdadeiros craques, poucas vezes alterado, o ataque da Ferroviária foi um dos mais positivos, melhor até o momento, constituído por: Santo Cristo, Augusto, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita.

2.º A. DESPORTIVA ARARAQUARA — No início do certame, não convenceu, mas com o decorrer dos jogos ganhou cartaz, e mais

pelo valor conjuntivo do que propriamente individual, merece o 2.º posto, o ataque integrado por: Afonso, Cabelo, Paraguaio, Valdemar e Oliveira.

3.º NOROESTE — Com mais alguns cotejos, poderá se firmar como o melhor ataque do interior. Pelo que realizou até o momento, se coloca entre os de maior entrosamento e positividade, formando com Colombo, Zeola, Brotero, Raullo e Luis Marini.

4.º BOTAFOGO — Não loss as varias modificações, e talvez estaria o ataque botafoguense mais cotado entre os seus companheiros. Mas ainda assim, se coloca em boa posição. É integrado por Dorival, Neco, Nicacio, Americo e Guina.

5.º TUPÁ — Ainda na ultima semana, tivemos a oportunidade de

adiantar que se o Tupá acertasse a sua defesa o ataque seria um dos melhores do certame. E o resultado de domingo veio comprovar nossa afirmativa, pois de fato, jogando mais a vontade, o ataque do Tupá é um dos maiores. Integrado por: Elison, Mendonça, Pedrinho, Eurico e Henrique.

HEROIS DO INTERIOR

Iniciamos hoje o desfile dos grandes craques do futebol brasileiro, que tiveram os seus primeiros chutes no interior paulista. São os heróis do interior, que com as suas grandes atuações, empolgaram os aficionados de diversos países, defendendo as gloriosas cores das nossas seleções.

Jogadores que iniciaram as suas carreiras, no futebol rústico, mas entusiasta, da rivalidade entre as cidades do interior, quando uma vitória e uma boa atuação, são as melhores recompensas pelo trabalho árduo dentro das canchas.

Ninguém desconhece que existiu um craque no futebol brasileiro, que nasceu no interior, tendo iniciado a sua carreira também no interior se consagrou como o EL PEON. Sim,

talamos de Elba Padua Lima, conhecido com o apelido de TIM, um dos maiores craques que o futebol do interior proporcionou ao Brasil.

Elba de Padua Lima iniciou a sua gloriosa carreira futebolística, em Ribeirão Preto, defendendo as cores do Botafogo. Logo no início, ficou evidenciado, que ali estava um craque futuro, e não tardou a ser convidado para defender um clube da Capital, que foi o E. C. Corinthians Paulista. Tem estere no Parque São Jorge, realizado alguns treinos, mas não foi feliz, pois a sua capacidade não foi apreciada como deveria ser e alguns dias mais a Portuguesa de Santos convidava o craque para um teste. Tim foi, viu, e venceu.

Contratado pela Portuguesa Santista, mostrou logo que era de fato, um grande craque e foi convocado para a seleção brasileira que disputou o sul-americano de 36. Faltou como um dos maiores craques da seleção do Brasil e do certame, e na volta foi contratado pela Fluminense sagrando-se bicampeão carioca (37-38) e posteriormente campeão brasileiro em 39. Em 1938, Tim foi convocado para a seleção do Brasil, que disputou com brilhantismo a Copa do Mundo em Franca.

ELBA DE PADUA LIMA, cognotado pelos uruguaios, chilenos e argentinos. EL PEON, pelas suas finas espetaculares, suas jogadas eletrizantes, é o primeiro craque desta serie gloriosa.

MAIORES DO CERTAME

Novamente focalizando os mais destacados craques de cada posição do certame da 2.ª divisão, apresentamos os cinco seleções.

ARQUEIROS — 1.º Elia (Ferroviária) — 8; 2.º Bayrela (America) — 7,5; 3.º Nicamor (Paulista) — 6,5; 4.º Sandro (A. D. A.) — 6 e 5.º Agi (Botafogo) — 5,5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.º Aguilaldo (America) — 8; 2.º Piere (Ferroviária) — 7,5; 3.º Salton (A. D. A.) — 7; 4.º Alcides (Botafogo) — 6,5 e 5.º Natário (Rio Preto) — 6.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.º Ferracioli (America) — 7; 2.º Kelo (Botafogo) — 6,5; 3.º Piro (Ferroviária) — 6; 4.º Martinelli (Paulista) — 5,5 e 5.º Vila (Noroeste) — 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.º Diogene (Ferroviária) — 7,5; 2.º Toca (America) — 7; 3.º Bala (Botafogo) — 6,5; 4.º Nelson Faria (Noroeste) — 6, e 5.º Leô (Paulista) — 5.

CENTRO-MEDIOS — 1.º Aldo (America) — 8; 2.º Caspar (Ferroviária) — 7,5; 3.º Oscar (Botafogo) — 7; 4.º Dalmo (Paulista) — 6, e 5.º Falcão (São Bento) — 5,5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º Na-

cimento (Botafogo) — 7,5; 2.º Amaro (Noroeste) — 7; 3.º Henrique (Ferroviária) — 6,5; 4.º Tremembé (São Paulo) — 6, e 5.º Eca (Ferroviária) — 5,5.

PONTEIROS DIREITOS — 1.º Afonso (A. D. A.) — 7,5; 2.º Santo Cristo (Ferroviária) — 7; 3.º Colombo (Noroeste) — 6,5; 4.º Amara (America) — 6, e 5.º Agostinho (Paulista) — 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.º Augusto (Ferroviária) — 7,5; 2.º Zeola (Noroeste) — 7; 3.º Cabelo (A. D. A.) — 6,5; 4.º Vicente (Americana) — 6, e 5.º Leonaldo (Bragantino) — 5,5.

CENTRO-AVANTES — 1.º Vaguinho (Ferroviária) — 7; 2.º Brotero (Noroeste) — 6,5; 3.º Jandir (Paulista) — 6; 4.º Paraguaio (A. D. A.) — 5,5 e 5.º Osvaldo (São Caetano) — 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.º Zé Amaro (Ferroviária) — 7,5; 2.º Americo (Botafogo) — 7; 3.º Raullo (G. S. A.) — 6,5; 4.º Jonas (America) — 6, e 5.º Eurico (Tupá) — 5,5.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.º Boquita (Ferroviária) — 6; 2.º Luis Marini (Noroeste) — 5,5; 3.º Guina

(Botafogo) — 5; 4.º Osmar (America) — 4,5; e 5.º Elzo (Franca) — 4.

SELEÇÃO ABSOLUTA — Elia, Aguilaldo e Ferracioli; Diogenes, Aldo e Nascimento; Afonso, Augusto, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita.

O VELHO PROBLEMA

Agora que os cotejos da 2.ª divisão, entram na fase decisiva, torna-se mais angustiante o problema das arbitragens. Se o índice alcançado até o momento foi regular, quando propriamente não tivemos nenhuma partida decisiva, qual será o aspecto para os cotejos daqueles que já temos no proximo domingo? Eis um assunto, que deverá merecer a atenção preciosa daqueles que respondem pelo setor das arbitragens. Sabemos, perfeitamente, que tudo o que se tem feito até agora sempre foi com a melhor das intenções, e se erros foram registrados, culpa não cabe aos dirigentes.

Mas, a tarefa agora é mais difícil. Os arbitros designados ou sorteados para os principais cotejos, deverão ser escolhidos entre os que até agora souberam se salientar nos confrontos realizados. Deverão receber instruções especiais, para que tudo corra dentro da maior harmonia possível, cooperando para um bom final de certame. E a tarefa deverá ser dividida com os dirigentes dos clubes, que deverão proporcionar bom ambiente para as arbitra-

gens. Recomendando a máxima disciplina aos seus craques, e educação à torcida, pois somente assim será possível conseguir bons desempenhos dos nossos arbitros. Que o interior, dê ao publico esportivo da nossa terra, um grande exemplo, colaborando com aqueles que pretendem encerrar o campeonato sem incidentes desagradáveis. Um problema de todos, deve ter a colaboração de todos. Este é o nosso maior desejo.

REGRIDE O PAULISTA

Quando foram formadas as series do atual certame da 2.ª divisão de profissionais, um clube despontou como um dos favoritos para o titulo maximo do seu grupo: Paulista de Jundiaí. A equipe jundiaíense, pelos homens que contava em seu plantel, pelos adversarios que compunham a sua serie, estava cotadissimo. E, de fato, durante todo o primeiro turno, o quadro realizou boa campanha, tendo terminado invicto. Mas, talvez pela facilidade com que angariava pontos, pois os seus adversarios não ofereciam lutas intensas, os seus responsáveis descuidaram-se de um setor importante: o ataque.

E, assim, quando os adversarios reagiram um pouco, desapareceu o grande favorito. Não cuidaram os dirigentes do Paulista, de reforçar aquela peça que por varias vezes deu provas, de que não estava à altura de empreender a campanha do retorno, quando os cotejos, quase todos seriam realizados em campos adversarios. Dormiram sobre os louros das vitórias e o que aconteceu é de conhecimento de todos.

Conseguiram tornar difícil, uma campanha que estava facil de-

DEFESAS MAIS VASADAS

1.º RIO PRETO 28
2.º FRANCA 21
3.º BAURU 19

MENOS VASADAS

1.º AMERICA 5
2.º NOROESTE E BRAGANTINO 7
3.º FERROVIARIA DE ESPORTES 8

GRANDES DAS SERIES

Muitos craques do interior, poderiam perfeitamente, figurar em qualquer equipe da Capital. Pelas qualidades técnicas, pelo entusiasmo e fibra demonstrados em varias oportunidades. Mas existem aqueles que são os primus-inter-pares. Craques que dentro dos seus clubes, são os titulares absolutos em todos os cotejos, ou seja, aqueles que não dão "chance" aos reservas... No trabalho que vamos apresentar, são apontados os maiores craques de cada serie, aqueles que justificam perfeitamente dentro da cancha, o renome de perfeito em todos os sentidos.

SERIE AMARELA
NASCIMENTO — Não poderíamos encontrar outro para figurar nesta secção, com maiores credenciais. Não só em sua serie, como também em todo o certame, Nascimento poderá se orgulhar, de ser o maior craque do interior.

SERIE VERDE
ZEOLA — O meio direita do Noroeste, é, sem duvida alguma, o maior craque da sua serie. A melhor revelação do interior neste certame, pelas suas otimas exhibições, acumulando pontos sobre pontos no boletim do campeonato. A ele, muito deve o Noroeste, pela situação que desfruta.

SERIE AZUL
MARTINELLI — Tarefa difícil encontrar o melhor desta serie. Quase todos craques se equivalem. Mas podemos afirmar que, pela regularidade, e ainda pela classe que possui, Martinelli merece o titulo de maior da sua serie.

ARTILHARIAS MAIS POSITIVAS

1.º FERROVIARIA DE ESPORTES 26
2.º A. DESPORTIVA ARARAQUARA 23
3.º TUPÁ 21

MENOS POSITIVAS

1.º BAURU 3
2.º SÃO BENTO 6
3.º CORINTIANS DE SANTO ANDRÉ 8

Sexta-feira 5-2-1954

PALMEIRAS VS. S. PAULO

PALMEIRAS VS. S. PAULO
— Local — Pacaembu. Cotação — Ótimo.
Último classico do campeonato de 53, com o certame já

no Canindé. Prelio magnifico que em outras condições poderia ser sensacional. Mesmo assim, o Palmeiras envidará esforços no sentido de decretar

o campeão. Todos querem ver o "pega" dos dois quadros que estiveram na vanguarda do certame desde seu inicio.

NACIONAL VS. CORINTIANS
— Local — Pacaembu. Cotação — Regular.

Ultima partida do gremio nacionalista dentro da primeira divisão de profissionais. A apresentação alvi-negra é a unica atração do embate, não se podendo esperar nada do Nacional, que moralmente vencido deverá ser derrotado.

PORT. DE DESPORTOS VS. COMERCIAL — Local — Capltal. Cotação — Regular.

Prelio equilibrado que poderá agradar. O Comercial es-

tá bem armado que a exemplo do primeiro turno poderá surpreender o gremio luso. A Portuguesa vem de uma serie de resultados favoráveis e está capacitada a uma boa exibição.

PORT. SANTISTA VS. JUVENTUS — Local — Urlico Mursa. Cotação — Bom.

Muito poderá apresentar este cotejo. Ambas as equipes estão ameaçadas pela lei do acesso e não poderão perder, principalmente o Juventus. Favoritismo para a Portuguesa santista que atua em seu campo.

IPIRANGA VS. GUARANI

Local — Rua Javari. Cotação — Regular.

...elio equilibrado, eis que muito embora jogue em seus dominios o Ipiranga poderá ser surpreendido pelo conjunto campineiro que conta com uma equipe poderosa.

PONTE PRETA VS. XV DE PIRACICABA — Local — Campinas. Cotação — Regular.

Embate que poderá agradar pela rivalidade existente entre as equipes e respectivas cidades. Jogarão à vontade, não precisando se preocuparem com a classificação. Vale a vitória como "tira cisma".

LINENSE VS. SANTOS — Local — Lins. Cotação — Regular.

Credenciado o Linense a uma boa atuação, pois atuará em seus dominios. O Santos conta com grandes valores e muito exigirá do quadro de Lins. Jogo de difícil prognostico.

20 ANOS DEPOIS...

Eis os principais acontecimentos verificados no decorrer da semana de 31 de janeiro a 6 de fevereiro de 34:

DIA 31 — O XV de Jaú jogou amistosamente em seu campo contra o Comercial de Araras. Vitória dos jauenses pela contagem de 7 a 1.

DIA 1.º — Em disputa do campeonato citadino de Bola ao Cesto o D. Bosco abate o Guarani por 19 a 12. O cotejo foi realizado em Campinas.

DIA 2 — Após o prelio de domingo contra a Portuguesa de Desportos, o Palestra embarcará para Poços de Caldas onde seus jogadores repousarão por alguns dias. Os palestrinos aproveitarão a oportunidade de enfrentar a A. A. Caldense amistosamente.

DIA 3 — No campo do Botafogo foi realizado o embate entre as seleções de São Paulo e Espírito Santo pelo campeonato

nato da C. B. D. Vitória dos paulistas por 3 a 2.

DIA 4 — A Portuguesa mantém sua invencibilidade contra o Palestra. Vitória sensacional dos lusos por 1 a 0. Os palestrinos perderam um penalte momentos antes do gol adversário. Eis como jogaram as equipes: **PALESTRA** — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carazza e Imparato. **PORTUGUESA** — Batatais; Neves e Machado; Fioroti, Brandão e Gasparini; Saci, Nico, Barriga, Alberto e Luna.

E' realizada a maior prova de nataçao da America do Sul. A VIII Travessia de S. Paulo a nado constituiu-se na atração da semana, atraindo as atenções gerais e sendo presenciada por um publico numeroso. Venceu Max Defini (C. A. P.) com o tempo de 53'52". Competiram 1.265 nadadores.

DIA 5 — O America está a procura de reforços. Um representante americano encontra-se na capital paulista sondando alguns grandes jogadores. Fala-se tambem que craques estrangeiros serão engajados pelos metropolitanos.

DIA 6 — Novamente derrotado o Lazio. Desta feita contra o Napoli que o venceu categoricamente por 2 a 0, pelo campeonato italiano de fute-

COTAÇÕES DA RODADA

Dois jogos foram realizados esta semana pelo campeonato paulista de futebol e aqui apresentamos as cotações (notas) dos craques que intervieram na rodada de terça e quarta feiras:

PORT. DESPORTOS — Lindolfo (8), Nena (6) e Valter (5); Santos (8), Brandãozinho (7) e Carlos (5); Julio (8), Renato (5), Osvaldinho (4), Atis (8) e Ortega (8).

IPIRANGA — Valentino (6), Belmiro (5) e Mario (7); Gonçalves (8), Valdemar (6) e Reinaldo (6); Elzo (3), Zé Carlos (4), Runtzer (6), Chuna (3) e Paulo (4).

COMERCIAL — Cavani (7), Clelio (8) e Lamparina (6); Alfredo (7), Saverio (7) e Alan (8); Alcino (5), Bota (6), Nardo (8), Dino (6) e Nelsinho (5).

PORT. SANTISTA — Leercio (7), Wilson (5) e Assunção (4); Procopio (4), Cornelio (5) e Olegario (2); Claudio (2), Alemão

TERÇA-FEIRA

Completa reportagens da ultima rodada do campeonato

ULTIMA CHANCE

76.000 CRUZEIROS

Entramos, finalmente, na ultima semana do nosso Concurso. Será a derradeira oportunidade dos leitores, no que se refere ao Grande Premio, aquele dos escores. Como sempre, haverá mais dois premios de consolidação e, portanto, restam estas chances. Entretanto, vamos estudar outros Concursos, para depois do certame. Aproveitem esta chance, porque bem que a "bolada" poderá estourar agora.

PREMIOS

76 MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de todos os jogos constantes do Cupão Não são permitida rasuras ou emendas.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio S. PAULO vs. PALMEIRAS.
MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da pe-leja entre S. PAULO vs. PALMEIRAS.

URNAS

Nesta ultima semana, vamos novamente encerrar as urnas no sabado às 12 horas, a fim de aproveitarmos todos os jogos da Primeira Divisão de Profissionais. Eis a relação:
BANCA DE JORNAIS da Praça do Correlto, em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.
CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao Viaduto.

RESTAURANTE E COFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que

O FAN PERGUNTA

O leitor **AMILCAR PEREIRA ROSA**, da capital, que mais parece ser uruguaio, faz as seguintes perguntas: 1) Quais foram os goleiros do Brasil nos Mundiais em que tomou parte? 2) Afinal, qual a verdadeira nacionalidade de Kubala e em que clube joga atualmente? 3) Por que deixa-se de lado um Zizinho e convoca-se um Rubens muito inferior? 4) E' verdade que Bauer é chamado o Monstro do Maracanã em virtude de sua atuação contra os uruguayos quando perdemos o Mundial de 50? E por que um brasileiro e não um uruguaio? 5) Qual o atacante hungaro que joga na talia?

A REDAÇÃO ESCLARECE

Com muito prazer a redação esclarece ao leitor respondendo: 1) Eis os arqueiros: Pedrosa (34), Valter e Batatais (38) e Barbosa (50. 2 Kubala é natural da Checoslovaquia tendo formado na seleção do seu pais 3) Não achamos o Rubens tão ruim assim e poderá mesmo arcar com a responsabilidade da meia esquerda brasileira. Quanto ao Zizinho, não resta duvida, é superior ao primeiro, mas não se precisa ter só futebol nos pés para se defender uma seleção. Precisa-se sentir a camisa que veste. 4) Bauer foi o jogador mais regular do nosso onze em todos os jogos. O verdadeiro Monstro do Maracanã foi Matias Gonzalez na ultima partida. 5) Nyers, ponta do Internazionale.

foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, devidamente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida redação.

CUPÃO

RODADA DE 7-2-1954

PALMEIRAS VS. S. PAULO
LINENSE VS. SANTOS
PONTE PRETA VS. XV DE PIRACICABA
PORT. SANTISTA VS. JUVENTUS
PORT. DESPORTOS VS. COMERCIAL
IPIRANGA VS. GUARANI
NACIONAL VS. CORINTIANS
BAURU VS. S. PAULO
QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. S. PAULO?

Renda — Bem legível

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS VS. S. PAULO?

VOTANTE (Nome — bem legível)

ENDEREÇO (Rua e numero)

LOCALIDADE (Cidade e Estado)

SÃO PAULO

tem o melhor futebol do Brasil!



BIBE
UM DOS GRANDES
VALORES DO GRAN-
DE CLUBE
CAMPINEIRO



Mas o tecnico nacional, com toda a certeza, fará uma seleção com maioria de cariocas. A vitória do campeão paulista em Maracanã e os quatro títulos sucessivos no São Paulo-Rio provam irrefutavelmente que a hegemonia está com os bandeirantes. Veremos o que Zezé irá fazer...

A PONTE TEM VELHAS
CONTAS A AJUSTAR
COM O XVI!

E além do mais pretende despedir-se do certame com uma brilhante atuação. Possui uma das melhores equipes do Interior, mas não teve muita sorte nesta temporada.

Amanhã o último dia do concurso do campeonato de 53. A partir da próxima semana, com apenas quatro jogos, um prêmio de cinco mil cruzeiros para os leitores. Agora ninguém pode se queixar. Vejam as bases do novo concurso no jornal da próxima terça-feira